

AVANÇO HISTÓRICO

Goiás acompanha fim da transmissão do HIV de mãe para filho

A OMS certificou oficialmente o Brasil pela eliminação da transmissão vertical do HIV. Em Goiás, os dados da SES-GO mostram números reduzidos de casos registrados ao longo dos últimos anos. **Política 9**



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.977-8 | FIM DE SEMANA, 20 E 21 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM



Millena Medrado

Após 13 anos, Terminal de Senador Canedo é reformado

O Terminal Osvaldo Augustinho Cardoso, em Senador Canedo, foi entregue na tarde desta sexta-feira. A reforma faz parte do projeto Nova Anhanguera, que revitalizou todo o BRT Leste-Oeste da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos. Uma das novidades nessa nova fase de operação é a linha 364, que integra o Terminal Osvaldo Augustinho Cardoso ao Terminal Isidória. Dessa forma, os moradores da cidade terão um acesso facilitado às regiões do Alphaville, Jardins e Shopping Flamboyant. **Cidades 10**

Interior produtivo do Estado puxa crescimento do PIB brasileiro

A divulgação mais recente do PIB dos Municípios confirma que Goiás continua a ampliar sua relevância na economia brasileira, impulsionada pelo desempenho de cidades estratégicas e pela força do agro. Com um PIB estimado em R\$ 336,7 bi, o Estado figura entre as 10 maiores economias do País e se consolida como a 2ª maior do Centro-Oeste, mesmo com juros elevados e restrição de crédito. **Economia 4**

Divulgação/Semad



Justiça obriga adoção de plano emergencial contra risco ambiental no Aterro Ouro Verde

O MP-GO e o MPF obtiveram uma decisão liminar que obriga o Estado a apresentar e executar um plano emergencial de contingência para o Aterro Sanitário Ouro Verde, localizado em Padre Bernardo. **Cidades 11**

LDO é aprovada após idas e vindas entre relator e base em comissão

Acordo entre Vergílio e vereadores da base desandou durante a sessão, levou à suspensão da reunião e terminou com a aprovação de voto em separado; remanejamento orçamentário ficou em 23%. **Política 5**



Disputa de Goiás e Tocantins vai parar no STF

Erro em mapa elaborado no ano de 1977 pelo Exército brasileiro motiva uma disputa territorial e teria deslocado a divisa dos Estados, o que afeta o Quilombo Kalunga, repasses federais e a gestão de serviços públicos no Norte goiano. **Cidades 11**

HELCA DE SOUSA NASCIMENTO

Consolidar a cultura ética como objetivo estratégico institucional

Opinião 3

JESSICA VITORINO
Carência no plano: direitos já

Opinião 3

Goiás é bolsonarista e caiadista. E agora, com ambos candidatos?

Em 2018 e 2022, Caiado ganhou para governador no 1º turno e, mesmo seu partido tendo candidatos, não atrapalhou Jair Bolsonaro. No 2º turno, o governador eleito e reeleito foi pedir votos para o amigo. Haverá essa reciprocidade em 2026? **Política 7**

Caiado tenta fazer transferência de votos para Daniel

Com aprovação de 80%, governador tenta colar a própria imagem à do vice, de olho na sucessão em 2026. Analistas alertam, porém, que candidatura precisará de identidade própria para vencer eleição. **Política 2**

Dobradinha de Lula com STF trava Congresso

Num mesmo mandato, alguém do top 5 do Executivo migra para o Judiciário e, de lá, controla o Legislativo. Ocorreu com Michel Temer e Lula, que levaram seus ministros da Justiça, Alexandre de Moraes e Flávio Dino, para o STF, que domina o TSE. **Xadrez 2**

Em expansão, Moto Morini chega a Goiânia

A Moto Morini inaugurou sua concessionária em Goiânia, que amplia de forma estruturada a presença da tradicional fabricante italiana de motocicletas premium no Brasil. A unidade marca mais um capítulo da expansão no País. **Negócios 17**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Paulo Octávio busca um caminho com a chegada de Arruda ao PSD

Política 2

Econômica: Arrecadação estadual atinge em novembro maior valor desde 2018

Economia 4

Livraria: Thriller policial expõe fissuras da segurança pública no Brasil

Essência 14

Dólar: (paralelo) R\$ 5,29 | Dólar: (comercial) R\$ 5,529 |
Euro: (comercial) R\$ 6,482 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,00 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 776,66 | Bovespa: +0,35%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro

Paulo Octávio busca um caminho com a chegada de Arruda ao PSD

O empresário e presidente do PSD do Distrito Federal, Paulo Octávio, está de malas prontas para deixar a legenda, mas ainda não definiu qual será o destino. Especula-se que pode ser o PP, comandado pela vice e pré-candidata a governadora do Distrito Federal, Celina Leão. O dilema de PO, como é conhecido pelos amigos e aliados, está ligado a dois fatores: seu filho André Kubitschek, que comanda a Secretaria da Juventude e a filiação de José Roberto Arruda ao PSD.

André precisa de visibilidade política para conquistar uma vaga de deputado federal em 2026, mas a entrada de Arruda no PSD como candidato a governador do DF bate frontalmente com a manutenção de três secretarias sob o comando dos pessedistas. PO terá que escolher entre o projeto político do filho ou caminhar com a Arruda e perder as secretarias. Pessoas próximas ao ex-governador José Roberto Arruda avaliam que Paulo Octávio "se apequena" ao ceder politicamente em troca de secretarias e eleger o filho. "No PSD ele tem mais chance", diz a fonte.

Enquanto esse enroscos não se resolve, Arruda articula para atrair mais aliados para o PSD com o aval do presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab. Aliados de Arruda afir-



Deu a louca no Joviano Júnior

O ex-prefeito de Iporá, Naçoitan Leite, foi agredido com agressões verbais nesta sexta-feira (19) pelo secretário da Agricultura e Abastecimento do município, Joviano Júnior, marido da prefeita Maysa Cunha. O constrangimento foi justamente na recepção à primeira-dama Gracinha Caiado na abertura da edição do Goiás Social. Naçoitan é amigo da coordenadora dos programas sociais do governo de Ronaldo Caiado e uma das lideranças mais populares do Oeste goiano. No entanto, Joviano Júnior e Maysa são desafetos de Naçoitan.

Caiado apostava em Daniel; transferir votos depende de outros fatores

Governador tenta colar imagem à do vice; analistas alertam que nome precisa de identidade própria para vencer

Bruno Goulart

O Governo de Goiás intensifica, a partir de agora, uma estratégia política bem definida: associar ainda mais a imagem do vice-governador Daniel Vilela (MDB) à do governador Ronaldo Caiado (UB), hoje um dos gestores mais bem avaliados do País. Pela terceira vez consecutiva, Caiado lidera o ranking nacional de aprovação entre governadores, com cerca de 80% de avaliação positiva. O movimento, no entanto, levanta uma pergunta central para o cenário eleitoral de 2026: essa associação resolve?

Haverá transferência automática de votos do governador para seu sucessor?

De acordo com analistas ouvidos pelo O HOJE, a resposta passa longe de ser simples. A avaliação é de que a popularidade de Caiado cria um ambiente extremamente favorável, mas não garante, por si só, a vitória de Daniel Vilela. Antes de tudo, será preciso compreender o contexto político em que essa estratégia será aplicada.

Segundo o estrategista político Marcos Marinho, o fator decisivo é o futuro de Caiado no tabuleiro eleitoral. "São

duas situações: se o Caiado for sair para fazer campanha presidencial, o contexto do Daniel muda totalmente, porque ele não terá o Caiado presencialmente nos palanques na maior parte do tempo", analisa. Nesse cenário, o vice precisaria se sustentar politicamente quase sozinho, o que impactaria alianças, negociações e a própria construção de sua imagem.

Por outro lado, caso Caiado permaneça em Goiás, seja na disputa ao Senado ou até mesmo em eventual desistência da pré-candidatura nacional, a dinâmica muda. "Aí ele estará o tempo todo aqui e sairá com o Daniel a tiracolo", afirma Marinho. Ainda assim, o estrategista faz um alerta direto: viver apenas "à sombra de Caiado" pode ser um limite eleitoral. Para Marinho, Daniel precisa criar identidade própria e dialogar com setores do eleitorado que não são, necessariamente, caiadistas.

Nesse sentido, Marinho observa que os adversários devem explorar justamente esse ponto. "Marconi Perillo vai apresentar outro modelo de governança, o Wilder Morais a mesma coisa, dizendo que vai manter o que funciona e

mudar o que não funciona", diz. Assim, Daniel terá que responder: o que ele acrescenta a um governo que já é bem avaliado? "Não adianta ficar só no bolso do colete do Caiado. Ele tem que criar envergadura própria", resume.

Na mesma linha, o sociólogo e pesquisador Jones Matos destaca que o governador já tem, ao longo de 2025, aberto espaço para Daniel em eventos públicos e inaugurações. "É rara uma aparição do Caiado em que o Daniel não esteja em destaque", observa. Ainda assim, Matos reconhece que a força política e o carisma do governador acabam por ofus-

Rota 22 só em janeiro – O projeto 'Rota 22', elaborado pela Fundação Álvaro Valle, braço teórico e ideológico do PL, visa fortalecer a direita em todo o País. Em Goiás, o presidente do partido, Wilder Morais, dá uma parada e só retorna em 14 de janeiro às reuniões nos municípios goianos.



Grosseria pública

"Júnior quebrou as regras de civilidade ao promover um tumulto quando o vice-governador Daniel Vilela (MDB) e a coordenadora dos programas sociais, Gracinha Caiado, cumprimentavam as pessoas, inclusive Naçoitan." Sob gritos de "você não é bem vindo aqui" e seguiu com agressões verbais. "Além da grosseria pública, uma afronta às autoridades presentes", conta o vereador.

Doutrina Trump

Apesar da aproximação entre Lula e Trump, a cúpula do PT avalia que o presidente norte-americano deve atuar na eleição de 2026 em favor de um candidato de direita. A leitura é que Trump tem resgatado a "Doutrina Truman" para conter a influência chinesa e russa na América Latina.

Parlamentarismo

A comissão mista do Congresso aprovou o Orçamento de 2026 com R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares, volume que tende a dificultar a renovação na Câmara. Com cofres cheios, mandatários ampliam o poder junto a prefeitos comprando apoio com obras. Esse arranjo de forças reforça a leitura de que o Brasil deixou o presidencialismo de cooptação, em que o presidente comprava apoio com cargos, e passou a viver um parlamentarismo de cooperação, no qual o Congresso sequestrou o Orçamento.

Perseguição política

A operação da Polícia Federal contra Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy, ambos do PL do Rio, foi vista no meio político como o primeiro movimento do STF contra a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à presidência. Nos bastidores, pesa o fato de a ação ter sido autorizada por Flávio Dino, ex-PCdoB e ex-ministro da Justiça de Lula (PT), logo depois que o filho de Bolsonaro apareceu bem nas pesquisas presidenciais.

Dobradinha Lula-STF empareda Congresso para o ano eleitoral

Num mesmo mandato, alguém top 5 do Executivo migra para o topo do Judiciário e, de lá, controla o Legislativo. Ocorreu com dois presidentes, Michel Temer e Lula, que levaram seus ministros da Justiça, Alexandre de Moraes e Flávio Dino, para o STF, que domina o TSE. Num dia eram viraças e no outro, estilingues. Em ano eleitoral, como o próximo, o arranjo é magnífico. Juntam-se para aprovar o Orçamento da União. O Planalto o elabora, os parlamentares votam "não" ou "sim" e o Judiciário derruba tudo se a maioria for "não". Nesta sexta-feira (19), sessão conjunta (Câmara e Senado) do Congresso disse "sim", como pediu o Executivo, com R\$ 61 bilhões em emendas, objeto de desejo do Legislativo. Ué, cadê o STF aí? Está em todos os lugares, além de ser onisciente e onipotente. Dino, o onipresente das emendas, quer relatório de tudo, quantia, destino, método.

O inciso II do artigo 52 da Constituição da República diz que compete privativamente ao Senado processar e julgar, entre outros, os ministros do Supremo – só que até ontem nenhum pedido de impeachment de ministro do Supremo sequer foi apreciado pelos senadores, até porque Gilmar Mendes, colega de Dino, diz que nesse trecho a Constituição é inconstitucional. E os ministros do Supremo já mandaram até prender senador dentro do Senado.

Então, os parlamentares que se cuidem: os ex-ministros de Lula e Temer estão de olhos bem abertos. Nada mais democrático do que isso, conforme prevê o artigo 2º da Constituição. E feliz Natal a todos que estão iguais ao Papai Noel, de saco cheio de esperar a harmonia e a independência dos poderes. (Especial para O HOJE)



Haverá transferência automática de votos do governador para seu sucessor? Só saberemos em 2026

car qualquer tentativa de protagonismo do vice.

O sociólogo avalia que a associação tende a se intensificar caso Caiado renuncie ao governo em abril de 2026 para disputar a presidência ou o Senado. "Associar a imagem de bom gestor e de alta popularidade ao vice é um desafio enorme", afirma. Para Matos, não existe garantia de aceitação popular. "Pode acontecer o contrário: a população pode entender que é necessária a alternância de poder", alerta, ao ressaltar que, nesse caso, nem mesmo a popularidade de Caiado seria suficiente para definir o resultado.

Já o cientista político e professor da Faculdade de Direito da UFG, Francisco Tavares, faz uma ponderação conceitual importante. Segundo Tavares, não se trata exatamente de transferência de votos. "A decisão de voto é sempre multifatorial", explica, ao citar ideologia, campanhas, alinhamentos partidários e conjuntura política. No entanto, o professor da UFG destaca que a avaliação de governo é o fator mais relevante. "Gestões bem avaliadas reúnem condições muitíssimo favoráveis para eleger candidaturas que apoiam", observa Tavares. (Especial para O HOJE)



Consolidar a cultura ética como objetivo estratégico institucional

Helca de Sousa Nascimento

O encerramento de mais um ano convida instituições públicas e privadas a realizarem um balanço responsável de suas ações, avaliando o que foi planejado, executado e, sobretudo, entregue à sociedade. Esse exercício de prestação de contas ganha ainda mais relevância no setor da saúde, onde decisões éticas, transparência e integridade impactam diretamente a vida das pessoas. Nesse contexto, a Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde (Agir) consolida, ao longo de sua trajetória recente, uma atuação marcada por resultados de excelência ancorados em planejamento estratégico, governança sólida e compromisso institucional com a ética.

A atuação integrada dos níveis estratégico, tático e operacional permitiu à Agir avançar de forma consistente na implementação de seus objetivos institucionais. Entre eles, destaca-se o propósito de Consolidar a Cultura Ética e os Pilares de Compliance, incorporado de maneira transversal ao planejamento estratégico da organização. Esse objetivo é operacionalizado por meio do Programa de Integridade, conduzido pela Superintendência de Controle Interno, instância responsável por estruturar, monitorar e aprimorar os mecanismos de integridade que sustentam a atuação institucional e garantem sua sustentabilidade no longo prazo.

Ao longo de 2025, nas unidades de saúde gerenciadas pela Agir em diferentes regiões do país, foram desenvolvidas ações contínuas de orientação, prevenção e enfrentamento a desvios éticos. Um dos principais avanços foi o fortalecimento dos fluxos de tratamento de denúncias recebidas por meio do canal institucional, com apuração baseada em critérios objetivos e alinhados à norma internacional ISO 37002, que estabelece diretrizes para sistemas de gestão de denúncias. A adoção dessa norma, internalizada em regulamentação própria, reforça o compromisso da Agir com processos transparentes, imparciais e seguros para todas as partes envolvidas.

Além do aprimoramento técnico, a instituição investiu em estratégias inovadoras de comunicação e educação corporativa. Destaca-se o uso da gamificação como ferramenta para disseminar diretrizes legais relacionadas à prevenção e ao enfrentamento de práticas como o assédio, promo-

vendo engajamento, senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. Essa abordagem ampliou a compreensão de que a ética organizacional não se limita ao cumprimento de normas, mas envolve o cuidado sistêmico, no qual cada colaborador se reconhece como agente ativo na construção de um ambiente íntegro e respeitoso.

No campo institucional, a Agir reafirmou seu posicionamento público contra práticas corruptivas ao aderir ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU). Também ratificou o Marco de Colaboração Multissetorial de Combate à Corrupção na Saúde, liderado pelo Instituto Ética Saúde (IES), passando a integrar seu Conselho de Administração. A participação no Comitê de Compliance do Instituto Brasileiro de Organizações Sociais (IBROSS) reforça esse protagonismo, com atuação tanto na defesa do Projeto de Lei nº 221, que busca criminalizar práticas oportunistas no setor, quanto no fortalecimento do modelo de gestão eficiente por organizações sociais de saúde.

O reconhecimento desse trabalho ultrapassou as fronteiras nacionais. Em 2025, a Agir participou de mais uma edição do Congresso Mundial de Hospitais, apresentando artigo científico que sistematiza a metodologia de seus mecanismos de integridade e demonstra seus impactos no cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 16 da Organização das Nações Unidas, voltado à promoção da paz, da justiça e de instituições eficazes.

Para 2026, a instituição projeta a continuidade e o aprofundamento desse caminho. O foco estará na capacitação dos gestores para o uso adequado do Sistema Integridade, otimizado ao longo de 2025 como ferramenta eletrônica de apuração e tratamento de condutas que violem os valores institucionais. Consolidar a cultura ética, mais do que um objetivo estratégico, seguirá sendo um exercício diário, sustentado pela convicção de que integridade, transparência e responsabilidade são pilares indispensáveis para uma saúde pública mais justa, eficiente e humana.



Helca de Sousa é gestora em Saúde e gerente corporativa de Compliance e Integridade na Agir

honorários médicos e internação pelo tempo necessário à estabilização do paciente.

A gestação merece atenção especial. Embora exista carência de 300 dias para parto a termo, partos prematuros e complicações gestacionais são tratados como urgência. Assim, também ficam cobertos após 24 horas de vigência do contrato. A saúde da gestante e do bebê prevalece sobre qualquer cláusula contratual.

O mesmo raciocínio vale para doenças ou lesões preeexistentes. Mesmo quando há cobertura parcial temporária, a operadora não pode negar atendimento em situações urgentes ou emergenciais relacionadas à condição já existente. A restrição contratual não se sobrepõe ao direito à vida e à integridade física.

Além disso, o consumidor tem direito à informação clara sobre carências, pode usar a portabilidade para mudar de plano sem recomeçar prazos e pode incluir recém-nascidos no plano dos pais sem carência, desde que respeitado o prazo legal. Conhecer

essas regras transforma o consumidor em protagonista da própria proteção. Negativas indevidas podem e devem ser questionadas, pois carência não é sinônimo de abandono.

Saúde, nesses casos, não é favor: é direito garantido por lei.



Jessica Vitorino é advogada especialista em Direito do Consumidor

Divulgação/Agir

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Hoje, no aniversário da minha filha, a PF fez busca e apreensão novamente na minha casa por determinação de Flávio Dino [ministro do STF]. Perseguição implacável!

Carlos Jordy (PL-RJ), deputado federal, nesta sexta-feira (19), após a Polícia Federal (PF) apontar ao Supremo Tribunal Federal a existência de R\$ 28,6 milhões em movimentações suspeitas, sem justificativa plausível, em contas de assessores dos gabinetes dos deputados Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Jordy, bem como funcionários do partido, entre outras pessoas próximas aos parlamentares. As informações constam no relatório parcial, cujo sigilo foi levantado nesta manhã pelo ministro Flávio Dino, relator do caso no Supremo, e que embasou a Operação Galho Fraco, deflagrada pela PF nesta sexta-feira (19) tendo os parlamentares entre os alvos. Segundo informações preliminares, R\$ 400 mil em dinheiro vivo foram encontrados pelos agentes em um dos endereços de Sóstenes, que é líder do PL na Câmara. Nesta sexta, os agentes cumpriram sete mandados de busca e apreensão autorizados por Dino com o aval da Procuradoria-Geral da República (PGR). As diligências incluíram busca pessoal, veicular e em imóveis de Jordy e Sóstenes. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o atual cenário político em Goiás. Segundo especialistas ouvidos pela coluna, o bolsonarismo segue forte no estado, o que garante ao senador Wilder Moraes um eleito fiel. Já Daniel Vilela tenta consolidar seu nome como candidato ligado ao governador Ronaldo Caiado, enquanto Marconi Perillo cresce entre eleitores da centro-direita, o que pode influenciar a disputa. Leia a análise completa em ohoje.com.



@g.ohoje
O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) anulou a operação que investigava o prefeito de São Simão, Wallison Freitas, ao entender que a apuração foi conduzida por autoridade sem competência legal. A decisão reforça que apenas o próprio tribunal pode processar e julgar prefeitos em casos relacionados a crimes eleitorais. Curtiu a publicação a leitora. Marielle Torradeflo (@marielletorradeflo)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Seagri



Interior exerce papel decisivo na composição da riqueza, especialmente municípios com forte base do agro e indústria

Interior produtivo de Goiás puxa o crescimento do PIB brasileiro

Renata Ferraz

A divulgação mais recente do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirma que Goiás continua a ampliar sua relevância na economia brasileira, impulsionada pelo desempenho de cidades estratégicas e pela força do agronegócio.

Com um PIB estimado em cerca de R\$ 336,7 bilhões, o Estado figura entre as dez maiores economias do País e se consolida como a segunda maior do Centro-Oeste, mesmo diante de um cenário marcado por juros elevados, restrição de crédito, tensões comerciais e incertezas climáticas.

Em 2023, Goiânia alcançou um PIB de R\$ 75,8 bilhões, o que representa 22,5% de toda a economia goiana e 0,7% do PIB nacional. O resultado garantiu à capital goiana a 15ª posição entre os maiores PIBs municipais do Brasil, com avanço de três colocações em relação ao ano anterior.

O desempenho reflete a concentração de serviços, comércio, administração pública e atividades de alto valor agregado, o que consolida Goiânia como o principal motor econômico do Estado.

Mas o crescimento do PIB de Goiás não se limita à Capital. O interior exerce papel decisivo na composição da riqueza estadual, especialmente municípios com forte base produtiva ligada ao agronegócio e à indústria. Rio Verde, no Sudoeste goiano, figura como o segundo maior PIB do Estado, com R\$ 22,3 bilhões, ao se destacar como um dos principais polos agroindustriais do Centro-Oeste. A produção de grãos, a pecuária intensiva e a presença de agroindústrias colocam o município entre os maiores contribuintes do PIB goiano.

Na sequência aparecem Aparecida de Goiânia, com R\$ 20,9 bilhões, e Anápolis, com R\$ 20,4 bilhões, cidades que formam um eixo estratégico de desenvolvimento industrial, logístico e de serviços. A localização privilegiada, a infraestrutura de transporte e a diversificação econômica fazem desses municípios peças-chave na dinâmica produtiva de Goiás. Catalão, com forte presença da indústria e mineração, e Jataí, impulsionado pelo agronegócio, também figuram entre os maiores PIBs municipais do Estado.

O desempenho desses municípios está diretamente associado à força do setor agropecuário. Em 2025, Goiás registrou crescimento de 7,7% do PIB, acima da média nacional, com destaque para a agropecuária, que avançou 16,8%, segundo dados consolidados pelo setor. O Valor Bruto da Produção (VBP) atingiu R\$ 120,9 bilhões, o equivalente a 8,6% do VBP nacional, puxado principalmente por soja, bovinocultura, milho e cana-de-açúcar, culturas e cadeias produtivas fortemente concentradas no interior do Estado.

Municípios como Cristalina, referência nacional em agricultura irrigada e produção de grãos, também ganharam espaço no ranking estadual de PIB, o que reforça a interiorização do crescimento econômico. O avanço dessas cidades evidencia um modelo produtivo cada vez mais tecnificado, conectado ao mercado externo e dependente de infraestrutura logística e crédito rural.

O reflexo do crescimento econômico também aparece no mercado de trabalho. Entre janeiro e setembro de 2025, Goiás gerou cerca de 79,7 mil novos empregos formais, 10,7 mil apenas na agropecuária, o que demonstra a capacidade do setor de sustentar renda e ocupação mesmo em um ambiente econômico adverso.

Apesar dos números positivos, o cenário é de cautela. O aumento expressivo do endividamento rural, a alta dos juros, a redução do acesso ao crédito e os impactos do tarifaço imposto pelos Estados Unidos, que afetou exportações de carne bovina, açúcar e café, representam desafios relevantes para a economia goiana. Aliadas à incerteza climática prevista para 2026, que pode impactar diretamente a produção agrícola.

Ainda assim, os dados do IBGE mostram que o crescimento do PIB de Goiás está fortemente ancorado em municípios com base produtiva sólida, capazes de sustentar a economia estadual e ampliar sua participação no cenário nacional. O desafio agora é transformar esse crescimento em estabilidade de longo prazo, com políticas que garantam crédito, competitividade e segurança jurídica ao setor produtivo. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Arrecadação estadual atinge em novembro maior valor desde 2018

A arrecadação bruta estadual atingiu em novembro seu melhor resultado para o mês, em termos reais, na série estatística mais recente da Secretaria da Economia de Goiás, iniciada em 2018, somando perto de R\$ 3,583 bilhões. Em valores atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aquele foi também o segundo melhor dado do ano, atrás dos números de outubro, quando o Estado arrecadou R\$ 4,241 bilhões. Nessa comparação, sem descontar fatores sazonais, registrou-se queda real de 14,79%. Mas, em relação aos R\$ 3,418 bilhões registrados em novembro do ano passado, a receita bruta avançou 4,82%, num ganho correspondente a R\$ 164,625 milhões.

A comparação com idêntico período de anos anteriores evita de certa forma a interferência da sazonalidade típica de cada um dos meses do ano, autorizando uma leitura mais acurada do comportamento da arrecadação estadual, mesmo sem a inclusão de transferências e outras receitas. Ainda assim, a arrecadação a partir de abril do ano passado sofreu o impacto do programa Negocie Já, que anistiu juros e multas quase integralmente para pagamentos à vista de débitos dos impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), além de autorizar o parcelamento a prazos de até 10 anos para o restante dos débitos tributários não honrados.

Em termos reais, quer dizer, já descontada a inflação, o Negocie Já injetou perto de R\$

77,957 milhões nos recursos arrecadados pelo Estado em novembro do ano passado. Com a exclusão daqueles valores, a arrecadação apresentaria um crescimento real de 7,26% na comparação entre novembro deste ano e a arrecadação de R\$ 3,340 bilhões registrada em igual período de 2024, indicando um acréscimo de R\$ 242,582 milhões. Como já registrado pela coluna, a desconsideração dos efeitos do Negocie Já não tem de fato reflexos sobre a gestão fiscal, servindo apenas para dar uma visão mais precisa do comportamento das atividades econômicas que dão sustentação à arrecadação.

Reação notória

A boa notícia, a esta altura, diz respeito a uma notória reação das receitas na comparação anual agora em novembro, mesmo sem a exclusão dos recursos trazidos pelo Negocie Já e suas condições mais do que generosas. O ganho mensal foi liderado pelo Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás), que embora tenha respondido por menos de 10% da arrecadação geral explicou praticamente todo o crescimento observado na comparação com novembro do ano passado. Em valores corrigidos pelo IPCA, as receitas do Protege saltaram 95,81% e subiram de R\$ 179,953 milhões para R\$ 352,362 milhões, num acréscimo de R\$ 172,409 milhões. Conforme já registrado, a arrecadação total alcançou uma variação absoluta, igualmente em termos reais, de R\$ 164,625 milhões – o que permite concluir que, sem os recursos do Protege, a arrecadação dos demais produtos sofreu recuo de 0,24% na mesma comparação.

BALANÇO

◆ Além do Protege, a segunda exceção aqui ficou por conta do principal imposto estadual, que teve sua arrecadação elevada de R\$ 2,744 bilhões em novembro do ano passado para R\$ 2,818 bilhões, num incremento de 2,67% (ou seja, um ganho de R\$ 73,192 milhões, insuficiente para compensar as perdas registradas nos demais tributos).

◆ Excluídos os recursos do Negocie Já, a receita do ICMS passaria a experimentar crescimento real de 4,57%, expressando um acréscimo de R\$ 123,266 milhões, o que correspondeu, por sua vez, a 50,81% do aumento observado para o total da arrecadação quando excluídos os efeitos do Negocie Já.

◆ Houve avanço ainda no grupo “outras receitas”, que teve a arrecadação elevada de R\$ 103,464 milhões para R\$ 110,985 milhões, trazendo ganho de R\$ 7,521 milhões numa alta de 7,27%. Mas registraram-se perdas para o IPVA e ITDC, não explicadas pelo “efeito anistia” gerado pelo Negocie Já.

◆ No caso do IPVA, a secretaria aponta uma queda real de 18,84% entre novembro do ano passado, quando o acerto referente ao Negocie Já havia alcançado R\$ 18,096 milhões em valores atualiza-

dos, e igual período deste ano. No total, a arrecadação nesta área baixou de R\$ 233,045 milhões para R\$ 189,147 milhões, numa perda de R\$ 43,898 milhões. A exclusão da anistia apenas reduziria o tamanho da perda para R\$ 25,802 milhões.

◆ Idem no caso do ITCD, que anotou um tombo de 41,02% depois de descontada a inflação, desabando de R\$ 104,672 milhões para R\$ 61,734 milhões, praticamente R\$ 42,938 milhões a menos (três vezes mais o que foi arrecadado pelo imposto em novembro do ano passado em função do parcelamento em vigor até ali). Para comparar, o Negocie Já trouxe receitas adicionais de R\$ 13,548 milhões para o ITDC.

◆ No acumulado dos 11 meses iniciais deste ano, a arrecadação geral somou R\$ 36,766 bilhões, recuando 0,73% em termos reais em relação aos R\$ 37,036 bilhões alcançados em idêntico intervalo do ano passado – um recuo de R\$ 270,145 milhões. Desconsiderada a entrada extra de receitas num montante levemente superior a R\$ 1,808 bilhão entre abril e novembro do ano passado no âmbito do Negocie Já, a arrecadação restante observou elevação real de 4,37%, corresponden-

do a R\$ 1,538 bilhão a mais.

◆ Para o ICMS, os dados da secretaria mostram recuo de 0,78% em termos reais, com a arrecadação saindo de R\$ 28,558 bilhões para R\$ 28,334 bilhões – em torno de R\$ 224,007 milhões a menos. Liquidamente, ou seja, com exclusão dos recursos atraídos pelo programa de anistia, as receitas do ICMS avançaram 3,63% (em torno de R\$ 966,540 milhões a mais).

◆ A arrecadação do IPVA, igualmente inflada pelo Negocie Já no ano passado, subiu 3,86% (de quase R\$ 3,40 bilhões para R\$ 3,531 bilhões) e observou um ganho de 13,62% quando desconsiderados os recursos recolhidos na vigência da anistia. Para o ITCD, a queda de 16,28% na arrecadação “bruta”, saindo de R\$ 977,193 milhões para R\$ 818,125 milhões, torna-se alta discreta de 2,49% quando descontados os recursos do Negocie Já.

◆ Depois de anotar quedas nos meses anteriores, o Protege passou a acumular avanço de 7,34% no acumulado entre janeiro e novembro deste ano diante de igual período de 2024, saindo de R\$ 1,799 bilhão para R\$ 1,931 bilhão (perto de R\$ 132,056 milhões a mais). (Especial para O HOJE)

Exportações à China amortecem tarifaço dos EUA sobre o País

O aumento das exportações brasileiras para a China conseguiu amenizar os impactos provocados pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA) a partir de agosto de 2025. As sobretaxas, que chegaram a até 50% sobre produtos brasileiros, provocaram forte retração nas vendas ao mercado norte-ame-

ricano, mas a ampliação do comércio com os chineses ajudou a equilibrar o cenário externo.

Dados do Indicador de Comércio Exterior (Icomex), divulgados nesta quinta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostram que, entre agosto e novembro,

o valor das exportações para o país chinês cresceu 28,6% em comparação com o mesmo período de 2024. No sentido oposto, as vendas destinadas aos EUA recuaram 25,1%. Em volume, a tendência foi de alta de cerca de 30% nos embarques para a China. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

LDO é aprovada na Mista após idas e vindas entre base e relator

Acordo costurado entre Vergílio e vereadores que apoiam Mabel desandou durante a sessão, levou à suspensão da reunião e terminou com a aprovação de um voto em separado; remanejamento orçamentário ficou em 23%

Thiago Borges

A Comissão Mista da Câmara Municipal de Goiânia aprovou, em sessão extraordinária na última sexta-feira (19), o devolutivo do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A discussão da matéria envolveu idas e vindas de um acordo do relator da LDO, o vereador Lucas Vergílio (MDB), e a base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil).

No início da reunião, Vergílio sinalizou que havia um acordo firmado com o líder do prefeito, vereador Wellington Bessa (DC), para que o relatório fosse aprovado com rejeição de todas as emendas apresentadas, com exceção de duas apresentadas pela Mesa Diretora da Câmara e uma de autoria do presidente da Mista, vereador Cabo Senna (PRD).

Além disso, o acordo previa uma mudança na proposta de remanejamento orçamentário — principal impasse da LDO entre os parlamentares e o Paço. Antes, Vergílio propunha um remanejamento escalonado de até 20% para despesas corren-



Acordo inicial previa a mudança na proporção do remanejamento orçamentário

tes e 15% para investimentos. No acordo, as partes fixaram o valor integral do remanejamento em 23%.

A discordância no acordo entre os vereadores é em relação às propostas do relator. No documento apresentado, Vergílio retirou todas as emendas dos vereadores, po-

ré, manteve as dez propostas da relatoria, ou seja, do próprio Vergílio, com mudanças no texto.

O emedebista garantiu que a manutenção das propostas do relator fazia parte do acordo selado com Bessa em reunião que teria contado com a presença de Senna, Henrique Alves (MDB) e Bruno Diniz (MDB). “Em nenhum momento o líder do governo pediu para que eu alterasse absolutamente mais nada no meu relatório”, afirmou o parlamentar em conversa com a reportagem do O HOJE.

Já Bessa alega o contrário, de que o combinado seria retirar, inclusive, os ajustes de Vergílio do texto. “O relator supostamente iria fazer as alterações, só que ele não fez.

Ele não retirou as propostas que ele incluiu, retirou só as emendas dos vereadores. Nós entendemos, a oposição vive de manobra, vive de tentativa.

O Lucas, infelizmente, mentiu hoje aqui”, afirmou o líder de governo em entrevista coletiva após a reunião.

Voto em separado

Com a discordância da base ao relatório apresentado, a sessão foi suspensa para que os aliados do prefeito costurarem um novo acordo. No retorno da reunião, o vereador Pedro Azulão Jr (MDB) apresentou voto em separado, que, na prática, funciona como um relatório paralelo à propositura original e que foi aprovado pelos parlamentares.

O relatório paralelo de Azulão incluiu a alteração no ar-

tigo 25 da LDO, que trata do remanejamento orçamentário. Com a alteração, a redução do remanejamento orçamentário de 30% para 23% foi mantida. Além disso, a proposta acatou duas emendas da Mesa Diretora, que estabelecem regras de contingenciamento em caso de frustração de receitas e determina o limite de 4,5% da receita corrente líquida para as despesas do Parlamento municipal.

O voto em separado também contemplou uma emenda da vereadora Aava Santiago (PSDB) que obriga o Paço a comunicar o parlamentar, em até 15 dias, quando houver saldo de emenda impositiva sem despesa correspondente ou alteração de receita, para que aconteça uma nova destinação de recurso.

Taxa do Lixo e alterações nas PPPs são aprovadas na CFOE

Além da aprovação da LDO na Comissão Mista, os vereadores se reuniram em sessão extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE). Por lá, os parlamentares aprovaram o projeto de lei que revoga a Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida como “Taxa do Lixo”, e o projeto que altera as regras das parcerias público-privadas.

A revogação da TLP, de autoria do vereador Lucas Vergílio (MDB), contou com parecer favorável do relator Coronel Urzeda (PL). O líder do prefeito na Câmara, Wellington Bessa, afirmou que o projeto propõe a revogação de uma receita pública e apresentou um pedido de diligência para que o secretariado do Paço Municipal pudesse esclarecer a importância da TLP para a administração pública, em uma tentativa de postergar a votação da matéria. Porém, o pedido foi rejeitado.

Na discussão da matéria, Kátia afirmou que o Paço utiliza o Novo Marco Legal do Saneamento para criar a taxa, que, segundo a parlamentar, não é obrigatória. A petista disse que a prefeitura possui “superávit” e “expertise” suficientes para realizar os serviços de limpeza urbana.

O projeto foi aprovado com



Vereadores se reuniram em sessão extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia

o voto de minerva do presidente da CFOE, vereador Welton Lemos (Solidariedade). Os vereadores Bessa, Anselmo Pereira (MDB), Heyler Leão (PP), Léo José (Solidariedade) e Lucas Kitão (União Brasil) votaram contra a matéria que extingue a Taxa do Lixo.

PPPs

O projeto do Paço que altera a regra das PPPs também foi aprovado na CFOE com ressalvas de alguns parlamentares. A matéria, que agora segue para votação em plenário, pretende ampliar a margem do investimento público

nas concessões sem o aval da Casa de Leis. Atualmente, o Paço não necessita da aprovação da Câmara para PPPs com até 55% de investimento municipal. O projeto quer ampliar a margem para 70%.

Kátia afirmou que o texto “abre um precedente para a Câmara Municipal perder totalmente a capacidade de fiscalizar”. Urzeda explicou que não é contra PPPs e frisou que as parcerias com a iniciativa privada auxiliam a administração pública, porém, ressaltou que o projeto invicia a fiscalização do Legislativo. “Sou a favor do teor

da matéria, mas não apoio o aumento de 55% para 70%. Não vou entregar o poder de legislar para o prefeito”, afirmou o parlamentar.

Aava afirmou que, com o projeto, o Paço diz, na prática, “que nenhuma concessão para a iniciativa privada irá passar pelo Legislativo”. “Se for aprovado esse projeto, os colegas estarão aprovando uma matéria que diz, na prática, que o Legislativo não pode fiscalizar nenhum contrato de PPP”, disparou a tucana.

Apesar das críticas da oposição, o projeto foi aprovado com parecer favorável do re-

lator Léo José (Solidariedade). Aava, Urzeda, Katia e Vergílio votaram contra a aprovação da matéria.

CEI da Limpa Gyn

A terceira reunião extraordinária da última sexta foi da Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn. O relator da CEI, vereador William Veloso (PL), leu o relatório final com as conclusões da investigação. O vereador Fabrício Rosa (PT) demonstrou insatisfação com o relatório. Segundo o parlamentar, há pontos preocupantes no serviço prestado pela Limpa Gyn, como o relacionamento entre membros do consórcio e políticos envolvidos na contratação. O parlamentar reiterou sua vontade de prorrogar a investigação por 120 dias.

Apesar de lido, o relatório final não foi votado, visto que a reunião da Comissão Mista discutiu a LDO no mesmo horário. Desta forma, não houve quórum para finalizar os trabalhos da CEI. A comissão voltará a se reunir para votação do relatório na próxima segunda-feira (22), às 9 horas, conforme o comunicado do presidente da CEI, Welton Lemos, enviado aos vereadores que compõem o colegiado. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Qual poder da influência de Trump nas eleições presidenciais do Brasil

Relação do presidente dos EUA com Lula tem melhorado, mas isso não impede o republicano de tentar interferir na disputa pelo Palácio do Planalto

Marina Moreira

Uma preocupação assola o partido de Lula e diz respeito ao possível apoio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicanos), a uma candidatura que faça oposição máxima ao petista, como a do senador Flávio Bolsonaro (PL-SP). Nos bastidores, o que se sabe é que o núcleo do Partido dos Trabalhadores (PT) demonstrou preocupação com o futuro posicionamento do norte americano sobre as eleições presidenciais do próximo ano.

Observa-se que a atitude do republicano de aplicar sanções sobre produtos brasileiros tem feito com que Trump mudasse sua percepção sobre os países que compõem a América Latina, sobretudo o Brasil. Isso ocorreu devido ao impacto das sanções na economia dos Estados Unidos como, por exemplo, sobre a carne, a laranja e o café, o que gerou consequências negativas à inflação do País.

Por conta disso, a suspeita é que o líder internacional da direita seja mais cauteloso nas decisões que tenham potencial em atingir a economia de outros países, até porque isso pode ser um tiro no próprio pé, a considerar o efeito nos EUA das tarifas aplicadas ao Brasil.

A percepção é a de que a América Latina deixou de ser o quintal do presidente estadunidense e passou a ser aliança. Mas para que a relação se fortaleça, o que se espera é que os países que compõem o continente sejam liderados por governantes alinhados à mesma política de Trump, ou seja,



Lula diz que Trump é amigo, mas núcleo do PT se preocupa com possível apoio do republicano a uma candidatura forte de direita

com o perfil diferente de Lula e mais próximo ao de Flávio.

Não é à toa que o petista tenta mudar a engenharia de candidaturas nos Estados onde o PT possui mais força, com o intuito de depositar mais esforço em locais nos quais a sigla não possui tanta influência, ao contrário do que ocorre em Estados da Região Nordeste, onde o pernambucano detém mais apoio.

Conjuntura política da América Latina

Ao observar o posicionamento político dos chefes de Estados latino-americanos, é de se perceber que há uma predominância de presidentes de direita, como é o caso de Javier Milei, presidente da Argentina, e José Kast, presidente recém-eleito do Chile, que garantiu uma vitória expressiva no segundo turno contra a candidata de esquerda Jeannette Jara, no domingo (14).

O que se espera é que, durante eleições presidenciais, os candidatos de direita tentem usar como argumento a "onda" de presidentes conser-

vadores eleitos na América Latina de forma a motivar o mesmo tipo de resultado eleitoral no Brasil. Em contrapartida, é possível identificar o apaziguamento da relação de Trump com Lula após derrubada parcial das tarifas para alguns produtos brasileiros no final de novembro após negociações diretas entre o brasileiro e o norte-americano.

Na última sexta-feira (19), democratas do Congresso dos Estados Unidos solicitaram a Trump que desista do tarifaço imposto ao Brasil e adote ações que aprofundem as relações com o País.

Trump e eleitorado bolsonarista

Sobre a possível interferência do norte-americano nas eleições presidenciais de 2026 no Brasil, há o entendimento de que, apesar da relação do republicano com Lula estar mais harmônica, isso não interfere na opinião política de Trump, o que possibilita a manifestação do presidente no processo eleitoral do Brasil e, provavelmente, gerar uma con-

siderável influência sobre o eleitorado bolsonarista.

O cientista político Lehninger Mota faz a distinção de relação institucional entre chefes de Estado e demonstração de apoio eleitoral. Para o estudioso em política, uma não determina a outra. "Uma relação institucional de presidente para presidente é diferente de uma relação de apoio eleitoral, como Trump deve, com certeza, fazer com qualquer pessoa que se posicione mais à direita, seja Flávio Bolsonaro ou algum candidato que seja da centro-direita."

Mota cita a provável polarização entre as pré-candidaturas de Lula e Flávio. "As últimas pesquisas mostraram que os índices de Flávio Bolsonaro estão bem próximos aos de Lula. O cenário de momento aponta para uma polarização sem espaço para um nome de terceira via. Desse modo, Flávio terá o apoio de todos os presidentes da direita que governam na América Latina e do norte-americano Donald Trump", pontua Mota ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

LAVAGEM DE DINHEIRO

PF apreende R\$ 430 mil na casa do líder do PL

Marina Ramos/Câmara dos Deputados e Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Mandados judiciais atingem Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy suspeitos de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa

sidência de Sóstenes Cavalcante. O montante estava guardado em um armário, dentro de uma sacola preta,

segundo a PF.

As investigações indicam que parlamentares, servidores comissionados e particu-

lares teriam atuado de forma articulada para desviar recursos públicos e, posteriormente, ocultar a origem dos

valores. O esquema envolvia o uso de assessores e terceiros para operacionalizar as irregularidades.

Segundo a investigação, o esquema que foi revelado na ação do ano passado envolvia agentes públicos e envolvia também empresários que teriam estabelecido um acordo para desviar recursos públicos que vêm dessas cotas parlamentares e para isso eles teriam usado esses contratos falsos com locadoras de veículos.

Em manifestação nas redes sociais, Jordy classificou a operação como uma "perseguição implacável" e afirmou que a busca ocorreu no dia do aniversário de sua filha. "É inadmissível em uma democracia que a Polícia Federal seja usada para intimidar parlamentares da oposição", disse o parlamentar investigado. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Goiás é bolsonarista e caiadista. E agora, com ambos candidatos?

Flávio herdou muito do pai, mas, com o próprio Jair disputando, o goiano ganhou dele duas vezes no Estado; resta esperar que as duas postulações se consolidem e que vença o melhor – se for o melhor governador, as pesquisas fecham mais um ano com o de Goiás em 1º

Nilson Gomes-Carneiro

Os números estão aí ao sabor do vento. Quem não os respeita colhe tempestade, quem só se fixa neles perde o que acontece fora da bolha dos institutos. Hoje, Flávio Bolsonaro, o filho escolhido pelo ex-presidente para a disputa em 2026, vai desistir amanhã. Amanhã, em vez de deixar a candidatura, o senador pelo Rio se consolida e começa a rodar o País em busca de apoios. E ontem ele apareceu em Goiás para fazer sabe-se lá o quê. Uma fonte que sabe, sim, o que foi discutido disse a O HOJE que o governador Ronaldo Caiado reafirmou a Flávio a manutenção de sua pré-candidatura e o primogênito de Jair, também. Mas foi só isso?

A presença de Flávio por aqui durante o período eleitoral pode dividir o que até agora se revelou sólida, a dobradinha entre Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro, colegas de Câmara dos Deputados durante 20 anos. Em 2018 e 2022, Caiado ganhou para governador no 1º turno e, mesmo seu partido tendo candidatos, não atrapalhou as duas campanhas de Bolsonaro. Aliás, no 2º turno de ambas, o governador eleito e reeleito foi para o palanque,



Presença de Flávio por aqui durante o período eleitoral pode dividir o que até agora se revelou sólida, a dobradinha entre Caiado e Bolsonaro

as caminhadas e carreatas pedir votos para o amigo. Haverá essa reciprocidade em 2026?

Tradicionalmente, eleição em Goiás não se federaliza, tanto que o PT ganhou cinco das últimas seis disputas pela Presidência da República e por aqui não elege governador nem senador. Caso Flávio se efetive como candidato, o comando estratégico de sua campanha deve decidir o que tem sido praxe, dar pouco ou nenhum espaço na agenda para Estados com eleitorado não muito significativo. Em 2022, éramos 5.136.435 dos 156.454.011 eleitores do País. Espera-se que fique nos Estados mais populosos, até porque eles também terão candidatos próprios: Tarcísio de Freitas em São Paulo, apesar de ter nascido no Rio de Janeiro; Romeu Zema em Minas Gerais (nasceu em Araxá, que já foi Goiás); Ratinho Jr. no Paraná. Eles podem perder outros lugares, mas devem ganhar nessas unidades da federação, assim como Caiado em Goiás.

Na verdade, o que está ocorrendo é exatamente o que Caiado

do propôs: lançar diversos oponentes da esquerda e quem for para o 2º turno terá o apoio dos demais. Foi o que aconteceu na semana passada no Chile e a esquerda, que estava no poder (aliás, ainda está, pois José Antonio Kast será empossado apenas em março, uma enrolação maior que no Brasil), liderou o 1º turno e perdeu no 2º. As nações vizinhas estão tirando o vermelho do mapa. Às vezes, com sucesso inesperado, caso da Argentina, em que o vitorioso, Javier Milei, foi vendido pela imprensa brasileira como maluquete e tirou da lama um país atolado na inflação, no desemprego, no atraso.

No âmbito interno, é possível prever que continue a paz vivida pelo presidente Lula nos três primeiros, sem oposição de lado algum, mandando no presidente do Senado (tanto em Rodrigo Pacheco quanto em Davi Alcolumbre) e no Supremo Tribunal Federal, escolhendo a dedo o procurador-Geral da República. Isso na política. Na economia, nem tanto, pois nada houve como na Argentina, medidas

innovadoras para conter o caos. No Brasil, qualquer problema é resolvido com programas sociais. É contra esse status quo que Flávio, Caiado e demais da oposição tentam emplacar algum discurso. A questão, longe de ser fácil, não é de Flávio contra Caiado, mas de todos eles como alternativa à esquerda, ideologia que concentra as forças em Lula.

Flávio terá um tipo de voto em Goiás, o do bolsonarista fanático, que são 11% dos eleitores. Os demais eleitores da direita vão com Caiado. Em 2022, Jair teve 52,16% dos goianos no 1º turno e 58,71% no 2º. O pai foi o presidente que mais veio a Goiás em toda a história, à exceção de Juscelino Kubitschek, que aqui construiu Brasília e exerceu o mandato de senador na bancada goiana. Flávio não acompanhou Jair. Quando vinha, inclusive a Caldas Novas, não era acompanhado pela imprensa. Dos filhos, o que mais esteve em Goiás foi Jair Renan, agora vereador em Balneário Camboriú (SC).

Quem mais tem a ganhar

caso Flávio venha bastante na campanha presidencial é o senador Wilder Moraes, que vai enfrentar o vice-governador Daniel Vilela e o ex-governador Marconi Perillo, além de algum candidato do PT. E quem mais tem a perder Flávio, pois na eventualidade de Caiado virar presidente não terá sido com apoio da família Bolsonaro; caso Caiado não vá para o 2º turno e Flávio esteja nele contra Lula, vai precisar de Caiado no Centro-Oeste, na Bahia e nos interiores de São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul. Precisa igualmente do discurso de Caiado em favor da segurança.

Se o filho, igual ao pai, for favorável a reciprocidade, fará o mínimo de esforço para si mesmo onde estarão seus maiores apoiadores no enfrentamento a Lula: se não prejuízar seus aliados da direita, no dia 25 de outubro de 2026 será consagrado nas urnas por Ronaldo Caiado em Goiás, Zema em Minas, Tarcísio em São Paulo, Ratinho no Paraná, Ibaneis Rocha e Celina Leão no Distrito Federal.

Diferenças cruciais entre Flávio e Jair vão pesar muito



Reprodução/X

Jair senta no meio-fio e come espetinho de carne de gato. Vai a posto de gasolina dividir salgado e refrigerante com caminhoneiros. Flávio tem outro estilo. Não é melhor nem pior, apenas não é o Jair

Inexiste o cenário em que Jair Bolsonaro passou de zebra a único candidato, fora Fernando Henrique Cardoso, a derrotar o PT em eleições presidenciais – ganhou de Fernando Haddad em 2018, mesmo com o establishment inteiro torcendo contra. Quando as pessoas foram votar, Lula e grande parte de sua equipe estavam na cadeia, Dilma Rousseff havia sido derrubada da presidência, a Operação Lava Jato havia prendido praticamente todos os grandes empresários ligados ao PT, o combate à corrupção era o tema da vez. Do próprio Bolsonaro poderia se dizer qualquer coisa, menos que ele e sua família tivessem envolvimento com algo errado na questão de probidade. O que o filho tiver de diferente disso vai pesar na hora do voto. E muito.

Flávio não tem a empatia do pai. Ninguém o chama de mito. Não há multidões ávidas por sua presença. Sua mulher não dispõe do público evan-

gético de Michelle Bolsonaro, que ainda conta com o público de surdo-mudos devido à sua dedicação à linguagem de sinais. Sua reputação, ao contrário da de Jair, ficou bastante afetada pelas denúncias de rachadinha quando foi deputado estadual no Rio de Janeiro. O amigo mais conhecido de Jair é o cantor goiano Amado Batista; o de Flávio é Fabrício Queiroz, que esteve preso sob a acusação de ser operador de esquemas. Queiroz está solto há muito tempo e o caso da

rachadinha não foi para a frente, porém, o cristal se quebrou.

Jair mora numa casa alugada em Brasília (antes de começar a cumprir pena na superintendência da Polícia Federal). Flávio comprou, em 2021, uma residência no Lago

Sul, região mais valorizada na Capital da República, por R\$ 5,97 milhões, quitada em 2024.

Jair senta no meio-fio e come espetinho de carne de gato. Vai a posto de gasolina dividir salgado e refrigerante com caminhoneiros. Flávio tem outro estilo. Não é melhor nem pior, apenas não é o Jair. (Especial para O HOJE)

Chegadas e SAÍDAS

Divulgação/Goiás

Juventude faz proposta por Messias e Goiás avalia liberação como bom negócio; clube oficializa chegada de Nicolas

Herbert Alencar

O Juventude apresentou uma proposta oficial ao Goiás para a contratação do zagueiro Messias, segundo informações do Periquito News. O defensor teve uma temporada abaixo das expectativas com a camisa esmeraldina em 2025, e a negociação é vista internamente como uma oportunidade de ajuste financeiro e de elenco.

A investida partiu do diretor de futebol do clube gaúcho, Lucas Andrino, que esteve à frente do departamento de futebol do Goiás na última temporada. Na proposta encaminhada, o Juventude se compromete a arcar com 70% do salário do atleta, enquanto o Goiás ficaria responsável pelos 30% restantes.

Messias recebe atualmente cerca de R\$ 180 mil mensais, segundo informações



Messias recebe atualmente cerca de R\$ 180 mil mensais, segundo informações

sais. Com o acordo, o clube goiano desembolsaria aproximadamente R\$ 54 mil por mês, enquanto o Juventude assumiria cerca de R\$ 126 mil. O modelo representa um alívio significativo na folha salarial do Goiás, que vem passando por readequações financeiras visando a sequência da temporada.

O cenário também é impactado pela recente contratação do zagueiro Luisão, que

chegou por empréstimo junto ao Santos. A chegada do novo defensor aumenta a concorrência no setor e reforça a avaliação de que a liberação de Messias pode ser uma alternativa lógica, tanto esportiva quanto financeiramente.

Nicolas é confirmado

Enquanto analisa a proposta pelo zagueiro, o Goiás segue ativo no mercado e oficializou a contratação do la-

teral-esquerdo Nicolas, de 28 anos. O jogador estava no Ceará, onde disputou o Campeonato Brasileiro da Série A em 2025, com 24 partidas e três assistências.

Paranaense de Arapongas, Nicolas retorna ao futebol goiano para sua segunda passagem pelo Estado. Entre 2020 e 2021, defendeu o Atlético Goianiense, somando 82 jogos, quatro gols e nove assistências, com bom desempenho técnico

e regularidade. Além de Atlético-GO e Ceará, o lateral também acumula passagens por Grêmio, América-MG e Athletico Paranaense.

A diretoria esmeraldina segue trabalhando para ajustar o elenco, equilibrar a folha salarial e montar um grupo competitivo para os desafios da temporada, avaliando saídas pontuais e reforços considerados estratégicos. (Especial para O HOJE)

NEGOCIAÇÕES

Ronald vira alvo central no mercado e Goiás entra forte na disputa com o Atlético-GO

O volante Ronald, de 22 anos, se tornou um dos nomes mais disputados do mercado regional para a temporada 2026. Valorizado após uma excelente Série B com a camisa do Atlético Goianiense, o jogador pertence ao Grêmio e tem contrato com o clube gaúcho até dezembro de 2027, mas não deve permanecer em Porto Alegre no próximo ano. A tendência é de um novo empréstimo. Inicialmente, o Atlético-GO apareceu como favorito para manter o atleta. O Dragão tenta a renovação do empréstimo e conta com o bom relacionamento construído durante a passagem do volante, além do desempenho sólido apresentado no segundo turno da Série B. Ronald chegou ao clube durante a competição e rapidamente se consolidou como titular absoluto, emendando 14 partidas consecutivas desde a estreia.

No entanto, a disputa ganhou um novo capítulo com a entrada do Goiás. O rival esmeraldino entrou forte na negociação e apresentou proposta ao estafe do jogador, colocando o nome de Ronald como prioridade para o meio-campo visando a temporada 2026. A movimentação elevou o nível da concorrência e transformou o volante em peça central do mercado goiano. Segundo apuração, o Grêmio já sinalizou positivamente para um novo empréstimo, deixando a decisão final nas mãos do atleta e de seus representantes. Tanto Goiás quanto Atlético-GO forma-

lizaram propostas, e clubes de outras praças, incluindo equipes da Série B e também da Série A, chegaram a sondar a situação do jogador, embora sem avanços concretos até o momento.

Apesar do interesse do Goiás, o cenário atual ainda aponta vantagem para o Atlético-GO. Ronald manifestou, antes do fim da Série B, o desejo de permanecer no Dragão, onde ganhou sequência, confiança e protagonismo. Internamente, o clube rubro-negro trabalha com a expectativa de manter o volante por mais uma temporada, entendendo que o jogador ainda está em processo de amadurecimento antes de um retorno ao Grêmio.

Por outro lado, o Goiás apostou em um projeto esportivo estruturado, com a promessa de protagonismo imediato e papel central no meio-campo, além de disputar diretamente o acesso à Série A. A diretoria esmeraldina entende que Ronald se encaixa no perfil buscado para dar intensidade, marcação e saída de bola ao setor.

A decisão deve acontecer nos próximos dias. Com duas propostas oficiais na mesa e o aval do Grêmio para o empréstimo, o futuro de Ronald depende agora exclusivamente de sua escolha. Seja no Serra Dourada ou no Antônio Accioly, o volante já é tratado como um dos nomes mais cobiçados do mercado da Série B para 2026. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ELENCO DEFINIDO



Nenê Bonilha faz parte de um pacote de reforços anunciado nesta quinta-feira (18)

Anápolis contrata Nenê Bonilha e anuncia pacote de reforços

O Anápolis Futebol Clube acertou a contratação do meia Nenê Bonilha, de 33 anos, reforço para a temporada 2026. Revelado pelo Corinthians e campeão brasileiro pelo clube paulista, o jogador chega ao Galo da Comarca após passagem pelo Rio Branco-ES e retorna ao futebol goiano, onde defendeu o Vila Nova em 2024.

Nenê Bonilha traz no currículo uma carreira extensa no futebol nacional e internacional. Além de Corinthians e Vila Nova, o meia acumula passagens por Fortaleza, Brasiliense, Rio Claro, Cuiabá, Tombense, Paysandu, Portuguesa-RJ, Avaí e Catanduvense. Fora do Brasil, o atleta também atuou no futebol de Portugal e do México. Em 2025, defendeu o Rio Branco-ES antes de acertar com o Anápolis.

O meia chega ao Alto da Boa Vista para reforçar o elenco que disputará um calendá-

rio cheio em 2026, com Campeonato Goiano, Copa do Brasil, Copa Centro-Oeste e o Campeonato Brasileiro da Série C.

Pacote de reforços

A contratação de Nenê Bonilha faz parte de um pacote de reforços anunciado pelo Anápolis nesta quinta-feira (18). Ao todo, o clube confirmou 13 movimentações, sendo dez contratações e três renovações, visando a montagem do elenco para a próxima temporada.

Entre os novos jogadores, o Galo da Comarca contratou três zagueiros: Helder (26), que estava no futebol francês; Kuanan Martins (22), ex-Prima-Verá-SP; e Robson Reis (25), que atuou pelo Retrô-PE. Para as laterais, chegaram Marinho (24), lateral-direito; Leonan (30), lateral-esquerdo que veio do Figueirense; e Lucas Cirilo (20), ex-Barra-SC.

O meio-campo foi reforçado

com o volante Charib (26), que estava no Ferroviário-CE, além do meia Nenê Bonilha. No ataque, o clube acertou com Gustavo Henrique (26), que vinha atuando no futebol asiático, e Cipriano (25), ex-Boa Vista-RJ.

Renovações e pré-temporada

Além das contratações, o Anápolis renovou os contratos do goleiro Márcio Defendi (21), do volante Vinícius (26) e do atacante Fernandinho (22). O elenco já iniciou a pré-temporada sob o comando do técnico Ângelo Luiz, que deixou a Abecat para assumir o Galo da Comarca.

A diretoria ainda não deserta novas contratações e deve oficializar mais nomes nos próximos dias, com o objetivo de fechar o grupo para a disputa do Goianão e das competições nacionais ao longo de 2026. (Especial para O HOJE)

O meio-campo foi reforçado

Goiás acompanha avanço no fim da transmissão do HIV de mãe para filho

Estado encerra 2025 com taxa abaixo do limite estabelecido pela OMS e reforça protagonismo nas ações de prevenção, diagnóstico e tratamento pelo SUS

João César Almeida e Letícia Leite

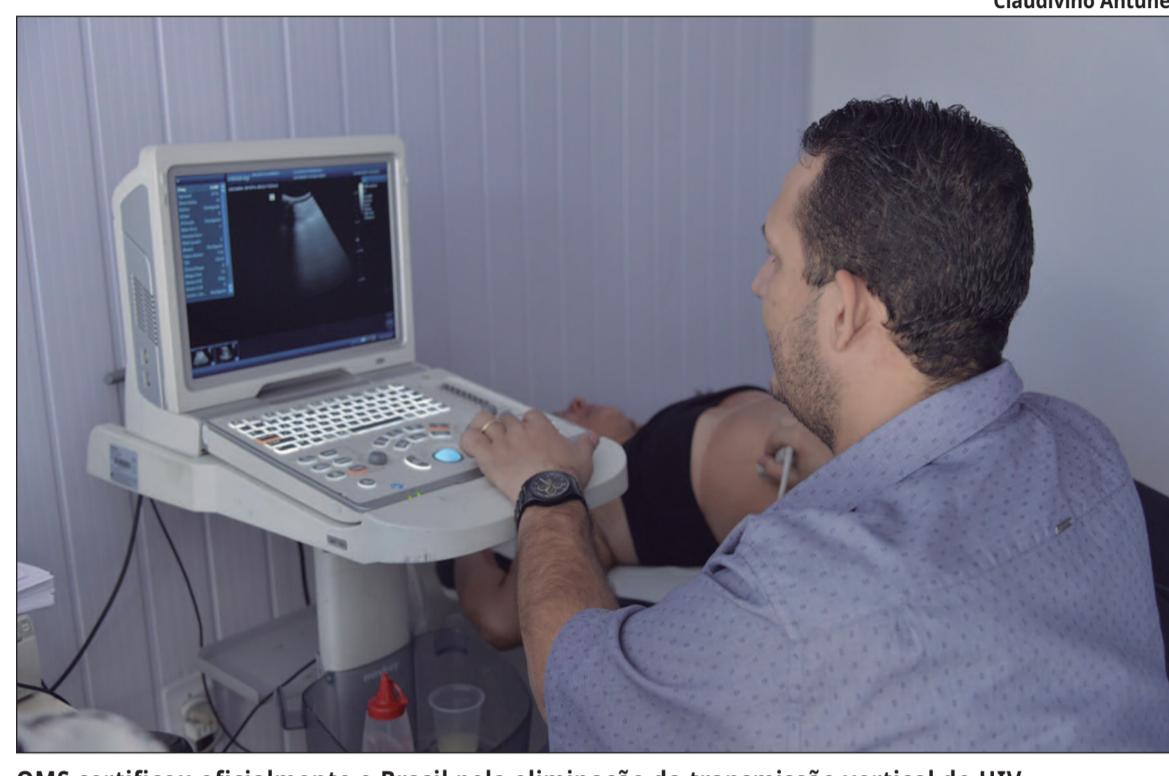
A Organização Mundial da Saúde (OMS) certificou oficialmente o Brasil pela eliminação da transmissão vertical do HIV, sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, ou seja, a transmissão do vírus da imunodeficiência humana de mãe para filho durante a gestação, o parto ou a amamentação. Com o reconhecimento, o País se torna o 19º no mundo a alcançar esse marco e o primeiro com mais de 100 milhões de habitantes, o que consolida um avanço histórico na saúde pública. Segundo a OMS, o resultado demonstra que o compromisso político contínuo, aliado ao acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, pode garantir que crianças nasçam livres do HIV e que gestantes recebam o cuidado adequado.

Para o diretor-geral da organização, Tedros Adhanom Ghebreyesus, o Brasil mostrou que "é possível garantir que todas as crianças nasçam livres do HIV e que todas as mães recebam o cuidado que merecem".

O Ministério da Saúde já havia celebrado a eliminação da transmissão vertical no início de dezembro. Dados oficiais apontam que, entre 2023 e 2024, houve queda de 7,9% nos casos de gestantes que vivem com HIV, com total de 7,5 mil registros, e redução de 4,2% no número de crianças expostas ao vírus, que somaram 6,8 mil no período. Outro dado expressivo foi a diminuição de 54% no início tardio da profilaxia neonatal, fator decisivo para a prevenção da infecção em recém-nascidos.

Para obter a certificação, o País precisou cumprir critérios rigorosos de validação estabelecidos pela OMS, como a redução da transmissão vertical para menos de 2% e cobertura superior a 95% em cuidados pré-natais, testagem de rotina e tratamento adequado para gestantes que vivem com HIV.

A organização também destacou a oferta gratuita de serviços pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a existência de uma rede laboratorial robusta e o compromisso com direitos humanos, igualdade de gênero e engajamento comunitário.



OMS certificou oficialmente o Brasil pela eliminação da transmissão vertical do HIV

A avaliação foi conduzida por especialistas independentes, que analisaram dados, documentos e o funcionamento das unidades de saúde. Os resultados passaram posteriormente pelo Comitê Consultivo Global de Validação da OMS.

Na última década, mais de 50 mil infecções pediátricas por HIV foram evitadas nas Américas. A certificação brasileira integra uma iniciativa global que também busca erradicar a transmissão de mãe para filho de doenças como sífilis e hepatite B.

Em Goiás, os dados da Secretaria de Estado da Saúde de

Goiás (SES-GO) mostram números reduzidos de transmissão vertical ao longo dos últimos anos. Foram registrados dois casos em 2020, três em 2021, dois em 2022, dois em 2023, quatro em 2024 e dois em 2025. De acordo com a pasta, o Estado encerra 2025 com taxa de 1,8, abaixo do limite estabelecido pela OMS, que é menos de dois casos por mil nascidos vivos.

Para a coordenadora de Infecções Sexualmente Transmissíveis da SES-GO, Luciene Siqueira Tavares, a eliminação da transmissão vertical é um marco histórico. Segundo a secretaria, o processo não significa

ausência total de casos, mas a redução do risco a níveis que não representam problema de saúde pública. Goiás participou ativamente da conquista, com protocolos rigorosos no pré-natal, testagem ampliada, tratamento oportuno e acompanhamento das gestantes e das crianças expostas até a confirmação da negativação.

A especialista ressalta que a eliminação difere da erradicação. Enquanto a erradicação pressupõe o desaparecimento total da doença, a eliminação exige vigilância permanente e ações contínuas de prevenção. (Especial para O HOJE)

goias.gov.br/goiasnumero1

Goiás no seu melhor estado.

O governo que mudou a história de Goiás entregou resultados que transformaram a vida das pessoas. Hoje, o Estado vive seu melhor momento: mais forte, mais seguro e pronto para o futuro.

Ainda há muito o que fazer, mas a mudança que deu certo vai continuar.

1º lugar
no Ideb

Estado mais
seguro do Brasil

Mais de
R\$ 28 bilhões
investidos
na saúde
desde 2019

Maior programa
de combate à
pobreza do Brasil

Estado líder
na geração
de emprego

Maior programa
de infraestrutura
rodoviária da
história do estado

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Após 13 anos, Terminal de Senador Canedo é reformado e entregue

Primeiro terminal fora de Goiânia a ser inaugurado pelo projeto Nova Anhanguera amplia integração do transporte coletivo e passa a contar com nova linha que liga a cidade à Região Sul da Capital

João César Almeida

Após sete meses de obras, o Terminal Osvaldo Augustinho Cardoso, em Senador Canedo, foi entregue na tarde desta sexta-feira (19). A reforma faz parte do projeto Nova Anhanguera, que revitalizou todo o BRT Leste-Oeste da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC).

Uma das novidades nessa nova fase de operação é a linha 364, que integra o Terminal Osvaldo Augustinho Cardoso ao Terminal Isidória. Dessa forma, os moradores da cidade terão um acesso facilitado as regiões do Alphaville, Jardins e Shopping Flamboyant.

Agora o terminal conta com painéis de LED para sinalização, novos sistemas de sonorização e foram criadas novas salas para a Guarda Militar, Administração e Fiscalização, além de espaços de apoio para os funcionários, como refeitório, escaninhos e sanitários internos. Em 13 anos, esta é a primeira onda de melhorias no local.

Na inauguração, o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), ressaltou o investimento estatal para o transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia, que garantiu o cegamento do preço da passagem durante seu governo.

Além de destacar a meia tarifa que a prefeitura de Se-



Nesta nova fase, o terminal terá integração com o Terminal Isidória e melhorias em sua estrutura

Alexandre Manso



Painéis de LED para sinalização, novos sistemas de sonorização e novas salas para a Guarda Militar, Administração e Fiscalização

nador Canedo implementou na cidade. Ainda em seu pronunciamento, Caiado destacou a forma "ímpar" deste modelo de modernização. "O Brasil todo vem para cá para aprender como está sendo feito", destacou.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, classificou o projeto de integração do transporte coletivo da Região Metropolitana como "revolucionário". Também celebrou a

iniciativa do governador de criar essa parceria entre os municípios e o Estado.

O Terminal de Senador Canedo é o primeiro fora de Goiânia a ser entregue e o quarto desde janeiro deste ano. O Terminal do Novo Mundo foi o primeiro a ser entregue, seguido pelo Terminal Praça da Bíblia, inaugurado em setembro, com investimento de R\$ 29 milhões, ampliação de 60% da área coberta, acessibilidade

total e sistema de monitoramento por câmeras de alta definição. O terceiro a ser entregue foi o Terminal Dergo, que teve sua área ampliada em 558 metros quadrados e recebeu novas instalações elétricas, hidráulicas e de drenagem

Após essas entregas, a obra no Eixo-Anhanguera se aproxima cada vez mais de sua conclusão. Essas reformas fazem parte de um pacote que soma mais de 1,7 bilhão de reais. Essa modernização faz parte da Nova RMTC, que integra o Nova Anhanguera, e

consiste em uma série de investimentos do governo do Estado, juntamente com as prefeituras da Região Metropolitana (Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade e Goianira).

Ao todo foram entregues 19 estações do corredor do BRT Leste-Oeste e quatro terminais, restando o Terminal da Praça A e Padre Pelágio para conclusão total da revitalização do Eixo Anhanguera.

Melhorias na operação
A onda de modernização

feita pelo Nova Anhanguera não passa apenas pela infraestrutura dos terminais e estações, também aconteceram melhorias na operação, como reforma do pavimento e organização dos pontos de parada para reduzir tempo de viagem e aumentar regularidade.

Também é priorizada a renovação da frota de ônibus com a aquisição de mais de 1,5 mil veículos novos, todos equipados com ar-condicionado e tecnologia para redução de poluentes.

Dados apresentados pelo governo de Goiás indicam que a capital goiana possui uma frota superior a 1,3 milhão de veículos em circulação. Levantamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aponta que apenas 17,2% das viagens motorizadas na Região Metropolitana utilizam o transporte público.

A projeção é que, mantidos investimentos em corredores exclusivos, integração tarifária e renovação da frota, esse percentual possa chegar a 43,4% até 2054. (Especial para O HOJE)

IGNIS LEGIS

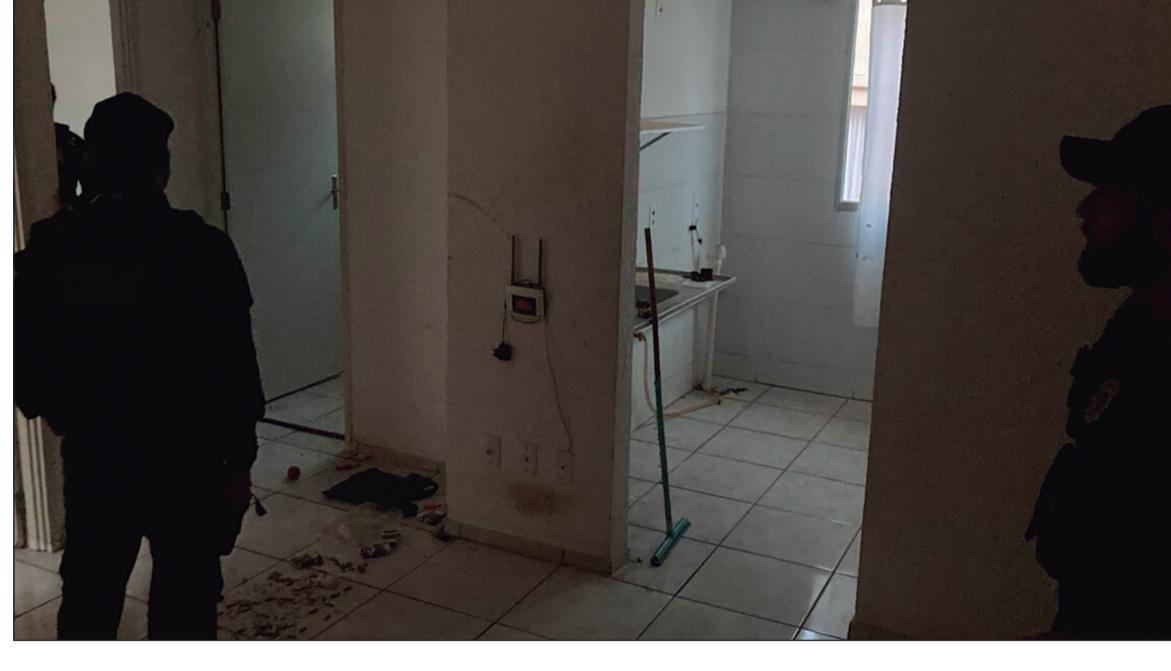
7 presos em operação contra facção por mortes no Vera Cruz

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH), realizou nesta sexta-feira (19) a Operação Ignis Legis, voltada ao enfrentamento de um grupo criminoso suspeito de envolvimento em assassinatos ocorridos no bairro Vera Cruz, em Goiânia.

A ofensiva policial teve como objetivo o cumprimento de 12 mandados judiciais, entre prisões e buscas e apreensões, expedidos contra investigados apontados como integrantes de uma facção atuante na região.

De acordo com as apurações, o grupo é responsabilizado por ao menos dois homicídios registrados em datas distintas: 11 de outubro e 20 de novembro. Os crimes, segundo a polícia, estariam ligados à dinâmica de controle territorial e ao comércio de drogas no bairro, área que vinha sendo monitorada pelas forças de segurança.

No primeiro caso investi-



Investigação aponta atuação organizada do grupo, com domínio do tráfico e crimes violentos registrados entre outubro e novembro na Capital

gado, a vítima teria sido atraída até um ponto de venda de entorpecentes dominado pela facção. No local, foi rendida por vários integrantes do grupo, submetida a agressões e posteriormente morta. As investigações indicam ainda que o

corpo foi esquartejado e incendiado, em uma tentativa de ocultar o crime. À época do fato, três suspeitos foram presos em flagrante, enquanto os demais envolvidos foram identificados no decorrer da investigação e detidos posterior-

mente por meio de mandados de prisão temporária.

Já o segundo homicídio teve como vítima uma mulher e, conforme apurado, o crime ocorreu após uma discussão considerada banal. A autoria, nesse caso, é atribuída a outra

mulher, que teria desferido golpes de faca.

A operação resultou na prisão de sete suspeitos e, segundo a Polícia Civil, representou um duro golpe contra o núcleo da facção criminosa que atuava no Vera Cruz. A corporação destaca que a ação contribui para enfraquecer a estrutura do grupo, que utilizava a violência como instrumento para manter o controle do tráfico de drogas e impor domínio sobre a região. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Disputa de Goiás e Tocantins por área na Chapada vai parar no STF

Erro em mapa de 1977 motiva disputa territorial e teria deslocado a divisa entre os Estados, o que afeta o Quilombo Kalunga, repasses federais e a gestão de serviços públicos no Norte goiano

Anna Salgado

O pedido de abertura de uma ação cível ordinária (ACO) no Supremo Tribunal Federal (STF), apresentado pelo Governo de Goiás contra o Estado do Tocantins, foi acatado pela Corte. O ministro Cristiano Zanin decidiu na última quinta-feira (18) pelo início da tramitação da ACO 3.734. Zanin determinou que a disputa por território que fica na divisa com o Tocantins, no Quilombo Kalunga dos Morros, seja encaminhada para mediação institucional na fase inicial do processo.

A disputa judicial parte de uma imprecisão técnica em um mapa elaborado há quase cinco décadas. O caso transformou-se no epicentro de uma batalha jurídica de grandes proporções no STF. Goiás, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO), decidiu pedir a abertura de uma ACO na Corte contra o Estado do Tocantins. Na ação, o governo goiano alega que houve uma ocupação irregular de uma área de aproximadamente 129 quilômetros quadrados (cerca de 13 mil hectares) que pertence ao território goiano. O conflito atinge o norte do município de Cavalcante, em uma região de alto valor ambiental e cultural que abriga o Quilombo Kalunga dos Morros, a maior comunidade quilombola remanescente do País, situada nos arredores



Área em litígio fica no município de Cavalcante, próxima ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, e abriga o Quilombo Kalunga

do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Diante do impasse, o ministro relator do caso no STF, Cristiano Zanin, decidiu não julgar imediatamente o pedido de liminar de Goiás, que solicitava a desocupação imediata e a interrupção da oferta de serviços por parte do Tocantins. Em vez disso, o ministro determinou a instauração de uma mesa de conciliação. Zanin fundamentou sua decisão no Código de Processo Civil, ao destacar que a "autocomposição é o método reconhecidamente adequado para a pacificação social" em conflitos que envolvem limites territoriais e demarcações. O ministro ordenou a citação do Estado do Tocantins para que este manifeste oficialmente seu interesse em uma solução dialogada.

A PGE-GO já sinalizou positivamente à proposta. O procurador-geral de Goiás, Rafael Arruda, afirmou que o Estado está aberto ao consenso, pois o objetivo da ação não é mera-

mente patrimonial, mas o "restabelecimento da verdade geográfica e jurídica sobre o território nacional". O Tocantins, comandado por Wanderlei Barbosa, ainda não se manifestou formalmente no processo. A controvérsia tem raízes em um detalhe técnico: um suposto erro de toponímia (estudo dos nomes de lugares) contido na Carta Topográfica São José, produzida pela Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) do Exército Brasileiro em 1977. De acordo com a PGE-GO, o documento militar identificou de forma equivocada o Rio da Prata como sendo o Ribeirão Ouro Fino.

Essa troca de nomes é crucial porque a Lei Estadual nº 8.111, de 1976, estabelece o Ribeirão Ouro Fino como o marco divisorio oficial entre os Estados.

Ao utilizar a nomenclatura errada da carta de 1977, o Tocantins teria "deslocado" a fronteira para dentro de Goiás e passou a exercer atos de posse sobre terras que, pela legislação e pela Constituição Federal (art. 13 do

ADCT), pertenceriam ao território goiano.

O Exército, contudo, refuta as alegações. Em nota oficial, o Centro de Comunicação Social da Força afirmou que "não há evidências que confirmem a existência de erro" na edição de 1977 e que o material técnico da época aponta a posição correta dos cursos d'água, ao ressaltar ainda que não cabe à Força definir as divisas estaduais.

A disputa territorial não se limita a coordenadas geográficas, atinge diretamente o orçamento do município de Cavalcante. A prefeitura local alertou a PGE-GO que a presença tocantinense tem causado uma distorção nos dados populacionais e na arrecadação tributária.

O problema tornou-se evidente no último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o subprocurador-geral de Goiás, Alexandre Gross, a população de Cavalcante, que era estimada em mais de 9,7 mil pessoas até 2022, caiu para 9.583 em 2023

nos registros oficiais do IBGE.

Em contrapartida, os registros do Ministério da Saúde no município apontam a existência de 10.529 cidadãos. Essa divergência ocorre porque parte dos moradores da área em disputa não foi contabilizada para Goiás, o que resultou em uma redução drástica nas quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), verba federal essencial para a manutenção da cidade.

Além das perdas financeiras, o governo goiano denuncia uma grave "insegurança fundiária e social" para os moradores do Quilombo Kalunga. A ocupação tocantinense manifestou-se fisicamente por meio da presença de agentes públicos e da instalação de infraestrutura em áreas turísticas. Um dos símbolos do conflito é um portal turístico instalado pelo Governo do Tocantins em uma estrada que dá acesso ao "Complexo do Canjica" (também conhecido como Águas Lindas), famoso por seus cânions e águas cristalinas. (Especial para O HOJE)

ATERRO OURO VERDE

Justiça exige plano emergencial para conter risco



Decisão liminar impõe ações imediatas após novos deslizamentos que lançaram resíduos e chorume em córrego da Bacia do Descoberto

é agravado pelo início do período chuvoso.

O histórico do local é marcado por irregularidades e descumprimento de ordens judiciais. Em junho de 2025, o aterro já havia sofrido um

grave acidente ambiental, resultando na paralisação das atividades baseada em laudos do Ibama, ICMBio e Semad. Apesar disso, o empreendimento continuou funcionando até que novos

desastres evidenciaram a gravidade da situação.

O magistrado estabeleceu um prazo de três dias para que o Estado goiano apresente o plano de contingência e execute reforços geotécnicos nas

lagoas de chorume. A Defesa Civil também deve ser comunicada para manter monitoramento permanente da área.

A decisão destaca que o Estado de Goiás é solidário e objetivamente responsável pelos danos ambientais devido à omissão na fiscalização. Além disso, o juiz apontou evidências de esvaziamento patrimonial da empresa Ouro Verde Construções e Incorporações Ltda.; após o desastre de junho de 2025, foram encontrados apenas R\$ 15.745,13 em suas contas, apesar de a empresa receber milhões de reais de clientes corporativos. Diante disso, foi formulado um pedido de desconsideração da personalidade jurídica para responsabilizar os sócios.

Como uma represa fragilizada durante uma tempestade, o aterro representa hoje uma barreira instável que ameaça inundar a saúde pública com detritos tóxicos, exigindo intervenção imediata antes que o dano se torne irreversível. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Putin acusa UE de “roubo” e endurece tom sobre a guerra

Em coletiva anual, líder russo manteve exigências da guerra, criticou a UE e condicionou a paz a garantias anteriores

Lalice Fernandes

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta sexta-feira (19) que não fará concessões adicionais para encerrar a guerra na Ucrânia, acusou a União Europeia de promover um “roubo à luz do dia” ao discutir o uso de ativos russos congelados e voltou a dizer que Moscou só aceitará um acordo de paz nos termos já apresentados pelo Kremlin. As declarações foram dadas na abertura de sua conferência anual de fim de ano, em Moscou.

Putin disse não enxergar prontidão do lado ucraniano para um acordo imediato, embora tenha mencionado “certos sinais” de disposição ao diálogo. Segundo ele, a Rússia está pronta para encerrar o conflito de forma pacífica, desde que sejam respeitados os princípios apresentados em discurso no Ministério das Relações Exteriores, em junho do ano passado, quando condicionou o fim da guerra à neutralidade da Ucrânia e à retirada das forças de Kiev de quatro regiões reivindicadas por Moscou.

A Ucrânia rejeita essas exi-

gências e se recusa a abrir mão de áreas que as tropas russas não conseguiram ocupar desde o início da invasão, em fevereiro de 2022. O presidente russo afirmou que, sem garantias de segurança, a Rússia continuará buscando seus objetivos pela via militar.

O russo comentou ainda a decisão tomada horas antes por líderes da UE, que deixaram de lado o plano para usar ativos russos congelados como garantia direta de um empréstimo à Ucrânia. O bloco optou por contrair empréstimos para financiar a defesa de Kiev pelos próximos dois anos, mas manteve a possibilidade de recorrer aos ativos russos caso Moscou não pague reparações de guerra.

Segundo Putin, o recuo europeu ocorreu por temor das consequências econômicas e jurídicas da medida. “Não é apenas um golpe na imagem deles, é um enfraquecimento da confiança na zona do euro”, afirmou, classificando a iniciativa como um “roubo à luz do dia”.

Segundo o líder, a simples discussão sobre o confisco de ativos ameaça o status da UE como um local seguro



Divulgação/Kremlin

Putin afirma querer trabalhar com a UE e diz ver um futuro das relações com o Ocidente junto à Rússia

para reservas internacionais, inclusive de países produtores de petróleo que mantêm ouro e moeda estrangeira no continente.

O presidente francês Emmanuel Macron também na sexta-feira, já havia classificado a decisão da UE sobre os ativos russos como uma ruptura com o passado e disse considerar útil retomar o diálogo com Putin. “Temos interesse em encontrar a estrutura adequada para retomar essa discussão”, declarou.

No campo militar, Putin afirmou que a Rússia não pretende atacar outros países nem a Otan,

desde que seja “tratada com respeito”. Ele não detalhou o que considera respeito, mas voltou a acusar a aliança militar de desrespeitar compromissos ao se expandir em direção às fronteiras russas. “Não haverá operações se vocês nos tratarem com respeito, se observarem nossos interesses, assim como nós constantemente tentamos observar os seus”, afirmou.

A Otan avalia que a Rússia pode tentar atacar um país-membro até 2030, e líderes europeus classificaram, essa semana, Moscou como a principal ameaça de longo prazo ao continente. Putin reagiu a essas

afirmações, chamando-as de “histeria” e declarações inflamatórias.

Questionado sobre o futuro das relações com o Ocidente, Putin disse querer trabalhar com a Europa, o Reino Unido e os Estados Unidos em condições de igualdade. Em resposta à BBC, afirmou que o futuro europeu deveria ser “com a Rússia” e citou o ex-chanceler alemão Helmut Kohl, defendendo uma integração que, segundo ele, beneficiaria ambos os lados. “Se finalmente chegarmos a esse ponto, todos sairão ganhando”, afirmou. (Especial para O HOJE)

LOBBY NOS EUA

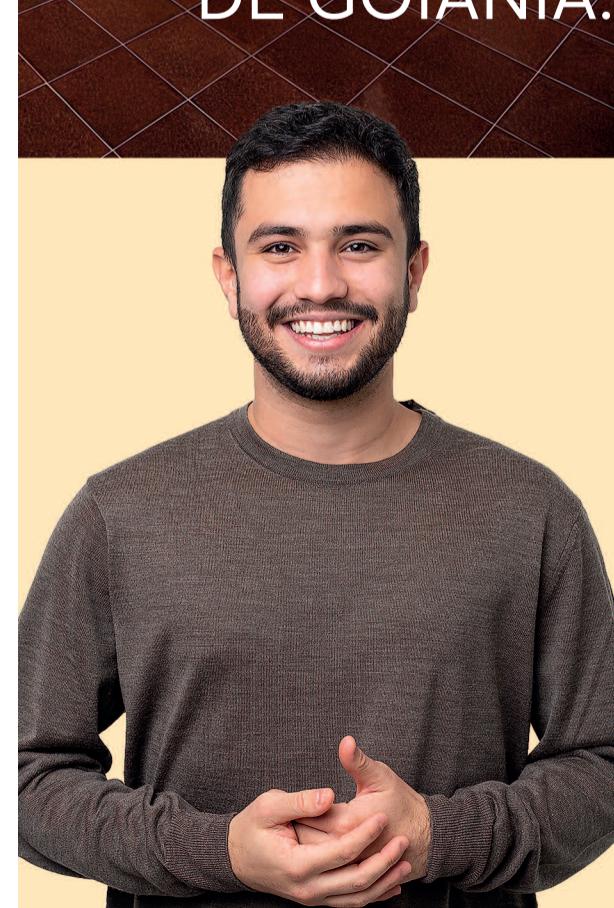
Imprensa internacional repercute cassação de Eduardo Bolsonaro

A perda do mandato de Eduardo Bolsonaro, na quinta-feira (18), ganhou destaque na imprensa internacional, que ressaltou as ausências do parlamentar e o contexto político envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro. O agora ex-deputado está nos Estados Unidos desde fevereiro e acumulou 59 faltas não justificadas em sessões deliberativas, número que ultrapassa o limite constitucional permitido.

A legislação brasileira prevê a cassação do mandato quando o parlamentar deixa de comparecer a mais de um terço das votações do plenário. Esse ponto foi central nas reportagens estrangeiras. O jornal argentino La Nación informou que ele não frequenta o Congresso desde a mudança para os EUA, onde passou a atuar politicamente em favor do pai. Segundo o veículo, “não

comparece ao prédio do Legislativo em Brasília desde fevereiro, quando se mudou para os EUA para atuar como lobista em nome de seu pai, que atualmente está preso por tentativa de golpe”.

A ABC News descreveu que Eduardo Bolsonaro “alega ser perseguido politicamente em seu país e tem pressionado membros do governo Trump para que ajudem seu pai a reverter sua condenação”. Já a Bloomberg avaliou que o interesse do presidente Donald Trump na família Bolsonaro diminuiu após a cassação e a condenação do ex-presidente, apontando que “o interesse de Trump na situação de Bolsonaro parece ter diminuído, e ele agora discute a cooperação em áreas além do comércio com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva”. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)



A Câmara de Goiânia cresceu junto com a nossa cidade.

Com recursos próprios, a Casa ampliou sua sede e celebra 90 anos com um novo pavimento.

Novo pavimento

- + 1.500 m² de área útil
- 9 gabinetes
- 35 salas de apoio
- 2 salas de reuniões

Obra realizada com recursos próprios, sem custo adicional para o município.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL, CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA.

NACIONAL SECURITIZADORA S.A.

Data, hora e local: Aos 18/10/2023, 14:00 horas, na Av. T-619, Ed. 101, sala 0405, Sala 1413 A, Cond. Buena Vista Office, St. Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74.230-085. Presença: Totalidade dos Acionistas, representando a totalidade dos subscritores do capital social. Convocação: Dispensada a convocação prévia (§4º do art. 124, Lei 6.404/76). Composição da mesa: Presidente Lenoir José de Araújo, Secretária Sueli de Fátima da Silva e Araújo, Ordenanças: Instalada Assembleia de Constituição da Nacional Securitizadora S.A., com nome de fantasia Nacional Securitizadora, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições foi deliberado: 1) Estatuto Social – Lido e aprovado. 2) Capital Social: Aprovado o capital social de R\$ 10.000,00, integralizado em moeda corrente nacional. 3) Boletim Subscrição – Lenoir José de Araújo - 97% ações ordinárias; Sueli de Fátima da Silva e Araújo - 1% ações ordinárias. 4) Eleição Diretoria - Aprovada eleição de Lenoir José de Araújo, como Diretor Presidente, Renato Silva de Araújo, como Diretor Vice-Presidente. Fernando Silva de Araújo, como Diretor, todos com mandato de 03 (três) anos, permitida a reeleição. 5) Endereço da sede social da Companhia - Aprovada a sede da Companhia na Av. T-04, nº 619, Qd. 141, Lt. 04/05, Sala 1413 A, Cond. Buena Vista Office, St. Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74.230-085. Registro: 12/12/2023, NIRE: 52300047625. Protocolo: 233638920 de 12/12/2023. Código de verificação: 12317701040. CNPJ da sede: 53176704000186. NIRE: 52300047625. Com efeitos do registro em: 12/12/2023. Nacional Securitizadora S.A. Paula Nunes Lobo Velloso Rossi, Secretária - Geral. www.portaldempreendedorgoiano.gv.gov.br

Material completo no link:
<https://ohoje.com/publicidade-legal/nacional-securitizadora-s-a-ata-de-assembleia-geral-constitucional-de-sociedade-anonima/>



Acesse o Canal Cidadania ou venha conhecer sua nova Câmara.

YouTube TVCamaraGoiânia

TV Aberta Canal 3.3



Essência

Divulgação/Cães e Gatos



Nas ruas, o abandono animal se repete todos os dias

Centros urbanos concentram mais de 80% dos casos e evidencia falhas nas políticas públicas

Divulgação/Prefeitura de Cajazeiras



Vida urbana sustenta um ciclo contínuo de abandono

mento da pressão sobre abrigos, lares temporários e protetores independentes, que passam a lidar com um fluxo constante de animais em regiões já densamente povoadas. Para Daniela Bochi, gerente do Cobasi Cuida, os dados reforçam que o abandono não pode ser tratado como um problema pontual. “O abandono está diretamente ligado à falta de informação e de ações preventivas, como a castração. Quando esse cenário se concentra nos centros urbanos, ele pressiona ainda mais as ONGs e protetores, que já operam no limite.”

O perfil dos animais resgatados ajuda a compreender por que o sistema de acolhimento entra em colapso com tanta frequência. Segundo o levantamento, 31% dos resgates envolvem ninhadas de filhotes, um indicador direto da ausência de controle reprodutivo em larga escala. Outros 10% correspondem a animais com necessidades especiais, como

doenças crônicas, deficiências físicas ou idade avançada, que exigem cuidados contínuos e dificultam a adoção. Em termos de espécies, os cães lideram os resgates, com 54%, seguidos pelos gatos, que representam 32%. A presença massiva de filhotes acelera o ciclo do abandono, já que cada resgate amplia rapidamente o número de animais sob responsabilidade das organizações, muitas vezes sem perspectiva imediata de adoção.

Os dados ganham contornos ainda mais claros quando analisados em conjunto com a Pesquisa Transparência dos Dados de Abrigo de Animais, da Medicina de Abrigos Brasil. Apenas no primeiro semestre de 2025, foram registradas 5.325 entradas de cães e gatos em abrigos e lares temporários no país, enquanto as saídas somaram 1.685. A proporção indica um desequilíbrio: para cada animal que deixa o sistema, mais de três entram.

As adoções seguem como principal forma de saída, com taxas superiores a 85% tanto para cães quanto para gatos. Ainda assim, não acompanham o ritmo das entradas. A pesquisa mostra que os abrigos privados concentram a maior parte dessa dinâmica, respondendo por mais de 80% das entradas e saídas, o que evidencia a dependência do país em relação à atuação da sociedade civil.

Entre os desafios mais citados pelas organizações estão a falta de espaço físico, os custos crescentes e a devolução de animais já adotados, prática que prolonga a permanência nos abrigos e amplia a sobre-carga das equipes.

O vazio das políticas públicas

Quando questionados sobre as medidas capazes de enfrentar o problema de forma estrutural, os participantes do levantamento apontaram de

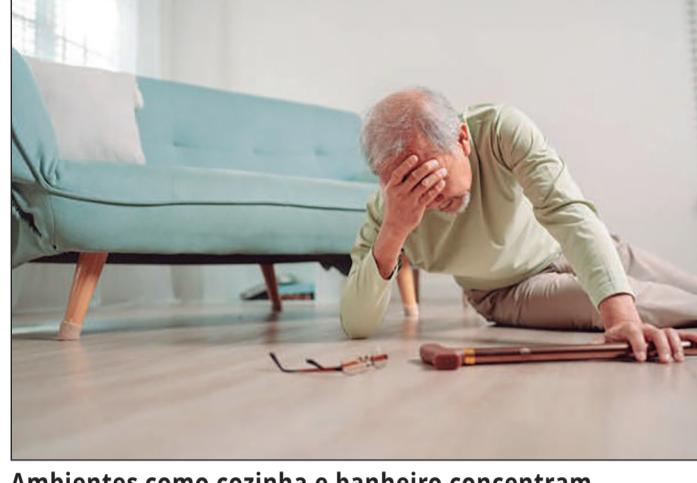
forma reiterada a necessidade de políticas públicas mais rigorosas. A fiscalização contra maus-tratos e abandono aparece como prioridade, assim como a ampliação de campanhas de castração em larga escala e ações educativas permanentes.

As estimativas reunidas pela pesquisa indicam que cerca de 4,8 milhões de cães e gatos vivem em situação de vulnerabilidade no Brasil, dos quais aproximadamente 201 mil estão sob cuidados de ONGs e protetores. Em escala global, o país concentra cerca de 30 milhões de animais abandonados, o equivalente a um em cada quatro no mundo.

Para Daniela Bochi, a produção de dados é parte essencial do enfrentamento do problema. “Producir, apoiar e dar visibilidade a dados consistentes é fundamental para transformar a realidade do abandono animal. Só com informação qualificada é possível fortalecer ações preventivas e ampliar a adoção responsável”, conclui.

Diante desse cenário, a adoção aparece como uma resposta prática a um problema que se repete diariamente nas cidades. Cada animal retirado das ruas ou de um abrigo reduz, ainda que de forma limitada, a pressão sobre um sistema permanentemente sobre-carregado. São cães e gatos encontrados em calçadas, terrenos vazios e portas de comércio, muitas vezes já habituados à circulação urbana e à ausência de cuidado. A adoção não altera, por si só, a estrutura que sustenta o abandono, mas muda de forma concreta o destino de animais que hoje vivem sem qualquer proteção. (Especial para O HOJE)

iStock



Ambientes como cozinha e banheiro concentram ocorrências durante o período de festas

Com mais gente em casa, riscos domésticos se ampliam

Férias e recesso de fim de ano alteram a rotina familiar e aumentam a incidência de acidentes dentro de casa

Luana Avelar

O fim do ano costuma ser associado à ideia de pausa. Férias escolares e recesso profissional fazem com que famílias passem mais tempo dentro de casa, em um cotidiano menos regulado por horários e compromissos externos. Essa convivência prolongada, no entanto, produz um efeito pouco discutido: o aumento da exposição a acidentes domésticos, que ocorrem justamente nos espaços tradicionalmente associados à segurança. Em 2023, o Brasil registrou cerca de 9,3 mil mortes provocadas por acidentes domésticos, o que representa uma média de 25 óbitos por dia, segundo dados do Ministério da Saúde. No mesmo período, mais de 120 mil internações hospitalares foram contabilizadas em decorrência desses episódios. Os números indicam que o risco não está restrito a situações extremas, mas se infiltra em ações rotineiras, repetidas diariamente dentro das casas.

O médico emergencista e professor do IDOMED, Lucas Campos, afirma que a maioria desses acidentes nasce de gestos comuns, frequentemente subestimados. "Os casos mais comuns são queimaduras, cortes ou quedas. A pessoa escorrega no banheiro, tropeça caminhando dentro de casa, se corta ou sofre uma queimadura enquanto está cozinhando, uma criança passa correndo e se machuca", enumera. Crianças pequenas e idosos concentram os maiores riscos. Enquanto crianças exploram os ambientes sem percepção clara de perigo, idosos lidam com limitações de mobilidade, equilíbrio e

reflexos. Nos casos de cortes, nem sempre é fácil avaliar a gravidade. "O que define a ida imediata à emergência é a incapacidade de parar o sangramento apenas com compressão", explica Campos. "Cortes muito profundos e extensos também precisam ser avaliados por um profissional", alerta.

As quedas representam a principal causa de morte por ferimentos não intencionais no país. Após um tombo, sinais como dor persistente, dificuldade para se movimentar ou alterações visíveis na região afetada merecem atenção. "Pequenas fraturas podem passar despercebidas pelos familiares. Por isso, é importante buscar o atendimento especializado, especialmente se a dor não melhora com o tempo ou se a vítima de queda apresenta alguma dificuldade de locomoção", afirma. Situações de confusão mental ou tontura exigem resposta imediata. "Pacientes que se mostram desorientados, perdendo a noção do espaço, ficam tontos ou não conseguem conversar direito, precisam ser avaliados por um médico imediatamente", reforça. Queimaduras também se tornam mais frequentes nesse período, sobretudo na cozinha. Segundo o médico, interromper a fonte de calor e lavar a área atingida com água corrente fria é a conduta inicial adequada, evitando práticas caseiras. Casos extensos ou profundos exigem avaliação médica.

Para Campos, o aumento dos acidentes está ligado à falsa sensação de controle dentro do ambiente doméstico. (Especial para O HOJE)

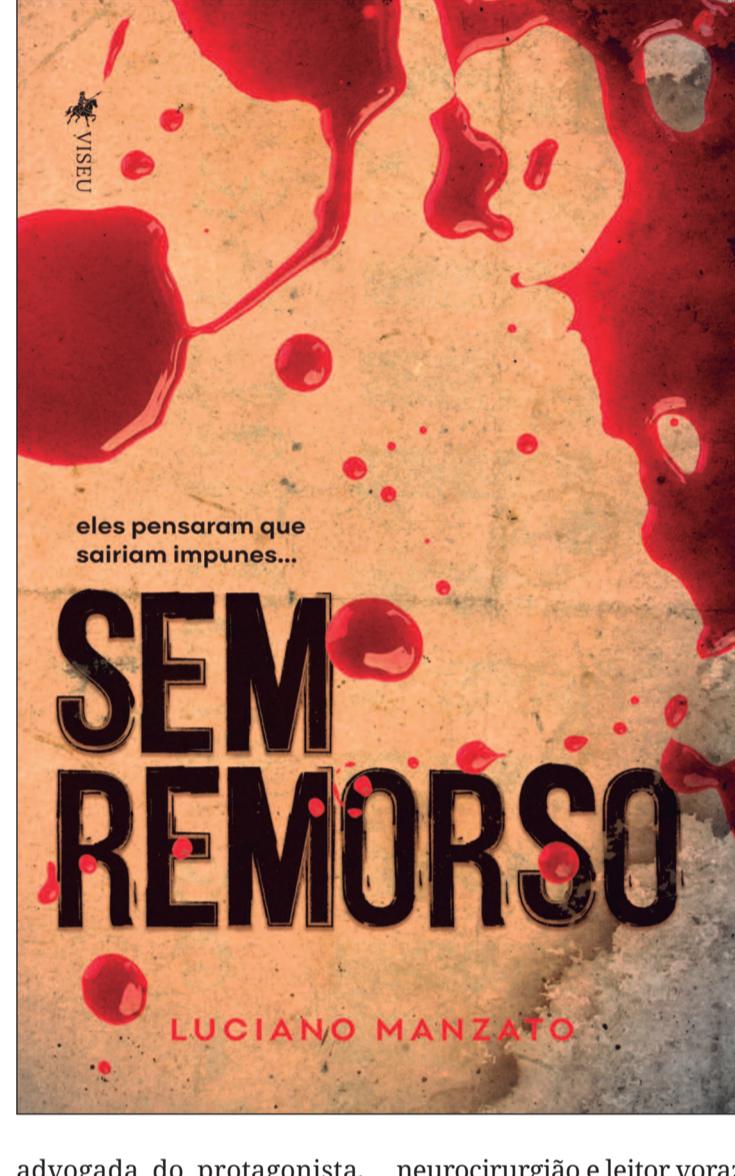
LIVRARIA

Thriller policial expõe fissuras da segurança pública no Brasil

"Sem remorso", escrito por um neurocirurgião, acompanha um homem que, devastado pela perda da esposa e do bebê, decide fazer justiça por conta própria

A história de Valentin Ramos começa como tantas outras que raramente chegam ao noticiário: o marido e sua esposa em casa após uma comemoração, uma invasão violenta e um sistema penal incapaz de responder com a mesma velocidade da tragédia. O ex-militar e repórter acostumado a acompanhar crimes alheios, e sua cônjuge Maria Eduarda — pediatra celebrando a primeira gestação, tiveram a vida interrompida em poucos minutos. Valentin sobreviveu após um traumatismo craniano severo; ela e o bebê não resistiram. O choque inicial, porém, é apenas uma porta de entrada para questões maiores, como o desejo de vingança. Sem Remorso, thriller policial escrito pelo médico neurocirurgião Luciano Manzato, provoca debates sobre o que acontece quando o sistema judicial não responde e questiona: de qual forma agir diante da impunidade? Não existem respostas fáceis, mas há o retrato de como o trauma pode se transformar em reação extrema quando instituições falham, algo dolorosamente familiar em um país marcado pelo descaso com a população.

A investigação do caso reforça essa tensão. Promessas iniciais logo deram lugar a lacunas, fragilidades e decisões que contrariavam o senso comum. O principal suspeito tinha histórico extenso, ligação com uma gangue conhecida e, ainda assim, saiu da audiência de custódia em liberdade. Para a família, era como se o sistema operasse em outra frequência, distante do impacto real da violência. Nesse cenário, Carla, irmã e



advogada do protagonista, encontrou padrões inquietantes: liberações frequentes de integrantes do mesmo grupo criminoso, decisões que se repetiam com nomes diferentes e uma engrenagem de favorecimentos rara de aparecer nas manchetes. Enquanto isso, em meio à falta de respostas sobre a morte da esposa, Valentin enfrentava as sequelas do trauma — uma lesão no lobo frontal alterou seu comportamento e intensificou impulsos (entre apatia e raiva), que o levou a fazer justiça com as próprias mãos.

Luciano Manzato, médico neurocirurgião e leitor voraz de narrativas de ação e justiça, empresta ao livro um olhar clínico sobre o corpo humano e seus limites. Esse repertório dá consistência à transformação de Valentin, cujo a lesão craniana se torna chave para entender a escalada de escolhas que ele passa a fazer. Sem Remorso revela não apenas a corrossão da própria humanidade, mas também a falência de um sistema que, ao patinar na resposta, leva vítimas a acreditar que a vingança é a única justiça possível. (Especial para O HOJE)

O thriller parte do assassinato de uma mulher grávida para retratar uma realidade: mulheres mortas dentro da própria casa, em situações de extrema vulnerabilidade, e a ausência de uma resposta rápida e eficaz da Justiça



CELEBRIDADES



Luana Piovani explica decisão de mandar filho ir morar com Pedro Scooby

Luana Piovani, de 49 anos, falou nesta sexta-feira (19) sobre a decisão de deixar o filho mais velho, Dom, de 13, ir morar com o pai, Pedro Scooby, de 37, no Brasil. A atriz e apresentadora segue vivendo com os outros dois filhos, os gêmeos Bem e Liz, de 9, em Portugal. A artista deu seu relato ao ver um vídeo de Samara Felippo desabafando sobre maternidade solo.

Nos comentários do post, Piovani demonstrou apoio à colega de profissão e contou que deixou seu primogênito ir morar com o pai, pois ele e Bem tinham muitos embates. "Mana, vamos lá, muita coisa: primeiro a fala com os lábios secos de raiva, eu AMO porque também faço hahaha, ri muito. Segundo que lamento pelo seu stress e sobrecarga, é de exaurir mesmo", começou dizendo.

AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Sessão inclusiva exibe
"Zootopia 2" para
crianças com TEA

O Moviecom do Buriti Shopping, em Aparecida de Goiânia, promove no próximo sábado (20) uma sessão de cinema adaptada do filme Zootopia 2, voltada especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias. A iniciativa integra o projeto MovieComTodos e oferece uma experiência sensorialmente amigável, com luzes suaves, som reduzido, liberdade de movimentação na sala e ausência de estímulos repentinos. Quando: sábado (20). Horário: 11h. Onde: Moviecom – Buriti Shopping, Aparecida de Goiânia. Entrada: crianças com TEA e um acompanhante pagam meia-entrada (venda apenas na bilheteria).

Shopping Cerrado
promove MiauDate

O Shopping Cerrado encerra o ano com a realização do MiauDate, evento voltado à adoção consciente e responsável de animais, neste sábado (20), das 10h30 às 16h30, na varanda da entrada principal. Em parceria com o Abrigo dos Animais Refugados, a ação disponibiliza 25 animais para adoção — 18 cães, sendo 13 filhotes e cinco adultos, e sete gatos. Todos os pets são entregues vacinados e vermifugados; os adultos já são castrados e os filhotes recebem vacinação. Para adotar, é necessário ter mais de 18 anos, apresentar comprovante de endereço, fotos ou vídeos da residência e passar por uma triagem que avalia condições de cuidado, segurança e responsabilidade. Quando: sábado (20), das 10h30 às 16h30. Onde: Shopping Cerrado – varanda da entrada principal, Av.



Em "Zootopia 2", a coelhinha Judy Hopps e o raposo Nick Wilde enfrentam crise de relacionamento

Anhanguera, nº 10.790, Setor Aeroviário, Goiânia

Espetáculo "O Filho da Esperança"

O espetáculo musical "O Filho da Esperança" será apresentado neste sábado (20), às 20h, na Igreja Esperança, em Aparecida de Goiânia, em uma superprodução natalina que une aventura, humor e emoção. Realizada pelo Instituto Esperança – Ponto de Cultura Hope Artes, a montagem traz uma releitura dinâmica do nascimento de Jesus, com batalhas simbólicas entre anjos e vilões, coreografias inspiradas em grandes musicais e uma cena final marcada pelo presépio. Dirigido por Weyder Moreira, o espetáculo reúne um elenco de 48 artistas, incluindo coral da terceira idade e crianças do projeto Arte Kids. A entrada é solidária, com a doação de 1 kg de alimento não perecível. Quando: sábado (20), às 20h. Onde: Igreja Esperança – Av. Bartolomeu Bueno, 418, Jardim Monte Serrat, Aparecida de Goiânia. Entrada: 1 kg de alimento não perecível.

Cidade Rock encerra

temporada 2025 no Martim Cererê

A temporada 2025 do Cidade Rock chega ao fim neste sábado (20), no Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia, com uma edição que celebra a música independente brasileira. O destaque da noite é a banda catarinense Exclusive Os Cabides, um dos nomes mais inventivos da nova cena alternativa, que se apresenta ao lado de quatro grupos goianos: Vermute, Tales of Nothing, Can Sad e Red Sand King. A entrada é gratuita até às 20h, mediante a doação de 1kg de alimento. Após esse horário, o ingresso custa R\$30, também com doação. Quando: sábado (20), às 18h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Setor Sul. Entrada: gratuita até 20h (1kg de alimento); após, R\$ 30 + doação.

DOMINGO
Ensaio aberto de "Gervásio"

A Farândola Teatro-Circo realiza neste domingo (21), às 19h, no palco da FETEG, a primeira exibição pública de Gervásio, nova criação da companhia ainda em processo de desenvolvimento.

O ensaio aberto integra o projeto de manutenção do grupo, que completa 13 anos de atuação no cenário cultural goiano, e propõe uma cena sensível que aborda o alcoolismo por meio da manipulação de bonecos e da atuação da palhaça e atriz Fernanda Pimenta. Quando: domingo (21), às 19h. Onde: FETEG – Rua 88, 646, Setor Sul, Goiânia. Entrada: gratuita, sem retirada de ingressos.

Nouvelle Vague no Cine Cultura

O premiado Nouvelle Vague, novo filme de Richard Linklater, pode ser conferido neste domingo (21), no Cine Cultura, em Goiânia. Indicado ao Globo de Ouro e eleito um dos dez melhores filmes do ano pela revista Cahiers du Cinéma, o longa revisita os bastidores da filmagem de Acossado, clássico de Jean-Luc Godard, mergulhando no espírito criativo do movimento francês da Nouvelle Vague. Quando: domingo (21). Horário: 16h20 (Nouvelle Vague). Onde: Cine Cultura – Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica, Goiânia. Entrada: R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia).

Arroz branco ou integral? Entenda como

a escolha influencia o emagrecimento

Em dietas voltadas ao emagrecimento, pequenas escolhas fazem grande diferença, e as substituições alimentares costumam ocupar papel central nesse processo. Entre as mais comuns está a troca do arroz branco pelo integral, motivada principalmente pelas diferenças nutricionais entre os dois tipos. Enquanto o arroz integral preserva as camadas externas do grão, ricas em fibras, vitaminas e minerais como fósforo e potássio, o arroz branco passa por um processo de polimento que remove essas partes, resultando em um alimento com menor teor de fibras e micronutrientes, porém de digestão mais fácil.

Por manter sua estrutura original, o arroz integral contribui para maior sensação de saciedade, melhora o funcionamento intestinal e ajuda no controle da glicemia, fatores importantes para quem busca estabilidade energética ao longo do dia. Já o arroz branco, por ser rapidamente digerido, pode ser mais indicado em situações específicas, como para pessoas com sensibilidade digestiva, atletas antes do treino ou indivíduos que necessitam de uma fonte de energia imediata.

Sob a perspectiva do emagrecimento, a substituição do arroz branco pelo integral costuma ser considerada po-



A substituição do arroz branco pelo integral costuma ser considerada positiva

sitiva, já que o maior teor de fibras ajuda a reduzir episódios de fome e favorece o controle do apetite. Ainda assim, especialistas ressaltam que a perda de peso não depende de um único alimento. O resultado está associado a um conjunto de fatores que inclui qualidade das refeições, sono adequado, hidratação, controle do estresse e equilíbrio metabólico.

Em dietas focadas no ganho de massa muscular, especialmente aquelas com superávit calórico, o arroz branco pode se mostrar mais funcional por facilitar o aumento da ingestão energética sem provocar desconforto intestinal. O arroz integral, por

sua vez, pode ser melhor aproveitado em refeições mais distantes do treino, já que oferece fibras e minerais importantes para o funcionamento do sistema nervoso, o metabolismo e o relaxamento muscular.

A recomendação, segundo especialistas, é variar as combinações ao longo da semana para ampliar a diversidade de nutrientes consumidos. Eliminar completamente o arroz da alimentação não é necessário, e tampouco indicado. Restrições excessivas podem favorecer episódios de compulsão, deficiências nutricionais e queda nos níveis de energia. Como principal

fonte de carboidratos, o arroz fornece o combustível essencial para o cérebro e os músculos, e sua ausência pode impactar o humor, o desempenho físico e até a qualidade do sono.

O caminho mais seguro e eficiente é o equilíbrio: ajustar quantidades, fazer substituições quando necessário e incluir o arroz de forma estratégica nas refeições, sempre associado a proteínas, vegetais ricos em fibras e fontes de gorduras boas. No fim das contas, o contexto da alimentação e o controle das porções têm mais peso do que a escolha isolada entre arroz branco ou integral. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede foco e maturidade. Evite decisões impulsivas, especialmente no trabalho. Conversas francas ajudam a resolver pendências emocionais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Atenção às finanças e aos acordos. O momento favorece planejamento e escolhas mais seguras. No amor, atitudes práticas falam mais que promessas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque. Use o diálogo para alinhar expectativas e evitar mal-entendidos. Um convite inesperado pode mudar o ritmo do dia.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Sensibilidade em alta. Priorize o autocuidado e respeite seus limites emocionais. Assuntos familiares pedem paciência e escuta.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Criatividade e carisma favorecem encontros e projetos pessoais. Só evite centralizar tudo em você. Dividir responsabilidades traz bons resultados.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organização e atenção aos detalhes. Resolver pendências antigas traz alívio. No campo afetivo, menos cobrança e mais compreensão.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Equilíbrio é a palavra-chave. Evite agradar a todos e defina prioridades. No amor, decisões claras evitam dúvidas e desgastes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição afiada ajuda a enxergar além das aparências. Bom momento para conversas profundas e ajustes importantes em relações pessoais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O desejo de liberdade cresce, mas compromissos não podem ser ignorados. Planejar o futuro com mais realismo evita frustrações.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Responsabilidade e disciplina trazem reconhecimento. Aproveite para estruturar planos de longo prazo. No amor, demonstre sentimentos com atitudes.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias novas surgem com força. Compartilhar projetos pode render apoio inesperado. Evite agir de forma distante com quem espera atenção.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia favorece introspecção e criatividade. Confie mais na sua percepção, mas mantenha os pés no chão ao lidar com decisões práticas.

CINEMA

Divulgação



Em "A Empregada", uma jovem começa a trabalhar na casa de um casal muito rico, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios

EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 19h40. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero:

Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio.

Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h30, 16h35, 18h, 20h45, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 12h, 13h, 14h30, 14h40, 15h30, 17h, 17h10, 22h, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Fa-

mília. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 13h, 14h20, 14h25, 14h30, 15h25, 17h, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 12h45, 13h, 13h25, 13h50, 15h20, 15h25, 16h, 16h35, 19h, 21h45, 22h. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para com-

binação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 15h25, 22h50. Cinemark Passeio das águas: 12h45. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Natal Sangrento (EUA, 2025) Duração: 96 minutos. Diretor: Mike P. Nelson. Elenco principal: Rohan Campbell, Ruby Modine, David Tomlinson. Gênero: Terror / Slasher. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h10.

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO
O HOJE

O HOJE | O HOJE.com

FOXMAPPIN

O HOJE
NEWS

MANDAVÉ

CURÍO

DESCUBRA

Negócios



Fotos: Divulgação

Fachada da nova concessionária da Moto Morini em Goiânia, inaugurada como parte do plano de expansão da marca italiana no mercado de motocicletas premium

Moto Morini acelera expansão e chega a Goiânia

Abertura da concessionária integra plano nacional da fabricante italiana e reforça apostas no segmento premium

Luana Avelar

A Moto Morini inaugurou, na noite da última quinta-feira (18), sua concessionária em Goiânia, ampliando de forma estruturada a presença da tradicional fabricante italiana de motocicletas premium no Brasil. A abertura da unidade marca mais um capítulo do plano de expansão da empresa no país, conduzido de maneira gradual e alinhada à estratégia de consolidação da marca em mercados considerados maduros para o consumo de produtos de maior valor agregado.

Instalada na Rua T-64, esquina com a Rua S-1, nº 532, quadra 146, lotes 15 e 16, no Setor Bueno, a concessionária segue o padrão internacional da Moto Morini. O espaço reúne showroom, atendimento especializado e estrutura de pós-venda, refletindo a tentativa da marca de ir além da simples comercialização de motocicletas e apostar na construção de relacionamento de longo prazo com o consumidor.

O evento de inauguração reuniu clientes, parceiros comerciais, representantes do setor e entusiastas do motociclismo, em uma sinalização clara de que a chegada à capital goiana não se limita à ampliação física da rede, mas à consolidação de uma estratégia nacional. O movimento ocorre em um momento em que o segmento premium de duas rodas cresce de forma consistente no Brasil, impulsionado por um público que associa motocicleta a experiência, lazer e identidade.

“Esse foi justamente o intuito de trazer a marca italiana não só para Goiânia, mas para o Brasil. Hoje, a Moto Morini oferece um custo-benefício muito competitivo. É uma moto de média cilindrada que entrega muitos benefícios, como freios e ABS Bosch, pneus Scorpion e suspensão Marzocchi. Tudo isso com uma proposta



de acessibilidade para o público brasileiro, permitindo que mais pessoas desfrutem de uma moto com perfil premium, com preço médio em torno de R\$ 55 mil”, afirmou Thyago Santa Cruz Silva, representante da marca na região Centro-Oeste.

Segundo ele, a escolha de Goiânia partiu da leitura de um mercado em transformação. “Os fatores que levaram a Moto Morini a vir para a capital foram, principalmente, o entendimento de que o público goiano merece uma marca de qualidade. A Moto Morini não é uma marca nova: são 88 anos de história. É uma marca consolidada lá fora, e a Itália quis trazer essa trajetória para Goiânia”, disse.

A expectativa, segundo o executivo, está diretamente ligada à capacidade de sustentar

a operação no pós-venda, um dos pontos mais sensíveis do mercado premium. “A nossa expectativa é que o público receba muito bem essa nova marca. Houve um investimento grande para garantir um pós-venda de qualidade, com peças de reposição e estrutura adequada. Mais do que custo-benefício, a Moto Morini entrega aquilo que carrega como essência: tradição e paixão. A ideia é que o público goiano possa desfrutar dessa nova etapa da Moto Morini aqui em Goiás”, completou.

Para Fabrício Morini, CEO da Moto Morini Brasil, a inauguração em Goiânia tem um significado que extrapola a ampliação territorial. “Goiânia marca nosso último grande passo deste ano, um movimento que confirma a solidez da marca no país. Encerramos

2025 honrando um propósito: chegar a mais regiões, estar mais perto dos brasileiros e manter vivo o espírito e a paixão italiana que nos move”, afirmou.

O executivo destacou que a capital goiana sempre esteve no planejamento inicial da companhia. “Goiânia sempre esteve na primeira etapa do nosso plano. Desde o início, queríamos o estado de Goiás nessa fase inicial, mesmo sem saber se seria a segunda, a quinta ou a sexta abertura. Goiânia representa o mercado premium, que é exatamente o segmento em que a Moto Morini atua e com o qual se conecta”, disse.

“Por isso, conseguimos executar o plano dessa forma. Goiânia é uma cidade espetacular, assim como o estado de Goiás, um lugar ideal para quem quer vivenciar o motociclismo premium, que é o universo da Moto Morini. A expectativa aqui é gigante. Observamos um crescimento constante do motociclista premium em praças como Goiânia. Para nós, era estratégico estar aqui — e chegamos”, completou Morini.

Fundada em 1937, na província de Bolonha, por Alfonso Morini, mecânico, designer e piloto, a marca construiu sua reputação a partir da engenharia, da inovação e da competição. Sobreviveu à destruição de sua fábrica durante a Segunda Guerra Mundial, foi

reconstruída e se tornou referência na indústria italiana. Nos anos 1970, entrou para a história ao introduzir um dos primeiros sistemas de ignição eletrônica em motocicletas de produção em massa, com o modelo 3½ (350cc).

Atualmente sediada em Trivoltzio, na região da Lombardia, a Moto Morini mantém desde 2018 seu parque industrial em Taizhou, na China, onde combina tecnologia de ponta com design europeu.

No Brasil, a estratégia está ancorada no conceito “Compromisso Brasil”, que busca criar uma relação de longo prazo entre montadora, concessionários e clientes, sustentada por rede de atendimento, estoque de peças e experiência de marca.

Com a inauguração de Goiânia, a Moto Morini passa a operar em sete praças estratégicas no país: Santo André (SP), Florianópolis (SC), Curitiba (PR), Salvador (BA), Vitória (ES), Brasília (DF) e Goiânia (GO). O plano de crescimento prevê a abertura de 16 concessionárias até o final de 2026, apoiadas por um investimento superior a R\$ 250 milhões na operação brasileira.

Ao encerrar 2025 com a chegada ao Centro-Oeste, a Moto Morini reforça a leitura de que o mercado premium brasileiro passou a integrar, de forma definitiva, o mapa estratégico da indústria global de motocicletas. (Especial para O HOJE)



GRUPO
O HOJE

Quer receber
a edição
digital do
jornal O Hoje
direto no seu
WhatsApp?
Entre em
 contato no
62 9964-8719
receba o
conteúdo
com acesso
ilimitado e
assinatura
sem custo.

TRANSFORMANDO
A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com
FOAMAPPIN | O HOJE
O HOJE NEWS | O HOJE
O HOJE MANHÃ | O HOJE

LEILÃO DE IMÓVEL (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9514/97 cc LEI 13.476/17) - Online

Credor Fiduciário: BANCO ORIGINAL S.A. - Emitente: MANASSES MALAQUIAS MENDES casado com JULIENE RABELO RODRIGUES MENDES

Garantidores: CLAUDIA PEREIRA PUGLIESI e seu cônjuge FRANCISCO PUGLIESI NETO; MARCO ANTÔNIO PUGLIESI e sua cônjuge VALERIA JUNQUEIRA REZENDE PUGLIESI; ROSANGELA MARIA PUGLIESI e MAUJ AGRONEGÓCIOS LTDA

Descrição dos imóveis: 1) Um terreno rural denominado com área de 119,4812ha (cento e dezenove hectares, quarenta e oito ares e doze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 01, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 02301469-ard3-448b-b1b6-5e85123d161: "Inicia-se a descrição deste perímetro vértice BWZ-P-5879 de coordenadas (Longitude: -50°01'52,824"; Latitude: -17°47'39,432" e Altitude: 455,14m); destes, segue confrontando com CORREGO SUCURI pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 111°24' e 151,45m, até o vértice BWZ-P-5880 de coordenadas (Longitude: -50°01'48,037"; Latitude: -17°47'41,230" e Altitude: 455,19m); 132°43' e 53,92m, até o vértice BWZ-P-5881 de coordenadas (Longitude: -50°01'46,219"; Latitude: -17°47'41,436" e Altitude: 455,19m); 132°43' e 94,77m, até o vértice BWZ-P-5882 de coordenadas (Longitude: -50°01'43,867"; Latitude: -17°47'43,517" e Altitude: 455,2m); destes, segue confrontando com CNS: 02.832-4 - Mat. 21.525-GLEBA 02 com o azimute de 175°29' e distância 2096,11m até o vértice BWZ-M-0222 de coordenadas (Longitude: -50°01'38,279"; Latitude: -17°48'51,481" e Altitude: 478,2m); destes, segue confrontando com CNS: 02.832-4 - Mat. 1.345/6,454 - Fazenda Pontal Lugar Denominado Sucuri e Fazenda dos Padres com os seguintes azimutes e distâncias: 260°32' e 165,73m, até o vértice BWZ-M-2266 de coordenadas (Longitude: -50°01'53,619"; Latitude: -17°48'53,842" e Altitude: 476,64m); 350°47' e 359,2m, até o vértice BWZ-M-2267 de coordenadas (Longitude: -50°01'53,619"; Latitude: -17°48'53,842" e Altitude: 476,64m); 351°09' e 155,27m, até o vértice BWZ-P-5875 de coordenadas (Longitude: -50°02'05,030"; Latitude: -17°47'44,171" e Altitude: 455,17m); destes, segue confrontando com CORREGO SUCURI pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 82°24' e 124,12m, até o vértice BWZ-P-5876 de coordenadas (Longitude: -50°02'00,853"; Latitude: -17°47'43,638" e Altitude: 455,18m); 42°36' e 141,28m, até o vértice BWZ-P-5877 de coordenadas (Longitude: -50°01'57,606"; Latitude: -17°47'42,566" e Altitude: 455,09m); 98°28' e 52,62m, até o vértice BWZ-P-5878 de coordenadas (Longitude: -50°01'55,839"; Latitude: -17°47'40,508" e Altitude: 455,14m); 45°34' e 94,77m, até o vértice BWZ-P-5879 de coordenadas (Longitude: -50°01'52,824"; Latitude: -17°47'39,432" e Altitude: 455,14m); vértice inicial do perímetro." Imóvel objeto da matrícula nº 22.435 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.34/22.435. 2) Um terreno rural denominado com área de 122,3374ha (cento e vinte e dois hectares, trinta e três ares e setenta e quatro centiares) de terras de campos, Gleba 02, situado na Fazenda Paraiso, com casa sede, feita em alvenaria, coberta de telhas francesas, um paíol, um curral completo, construído em madeira de lei, duas casas de colonos e demais benfeitorias anexas, inclusive cercas de arame, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 81e35bb8-96cb-464a-85c2-5c7e6807a804: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5907 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); destes, segue confrontando com CORREGO SUCURI pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 102°30' e 25,5m, até o vértice BWZ-P-5908 de coordenadas (Longitude: -50°01'16,720"; Latitude: -17°47'37,453" e Altitude: 455,49m); 202°39' e 29,05m, até o vértice BWZ-P-5909 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,100"; Latitude: -17°47'38,325" e Altitude: 456,48m); 124°37' e 31,22m, até o vértice BWZ-P-5910 de coordenadas (Longitude: -50°01'16,288"; Latitude: -17°47'38,902" e Altitude: 455,48m); 131°37' e 62,98m, até o vértice BWZ-P-5911 de coordenadas (Longitude: -50°01'15,207"; Latitude: -17°47'39,771" e Altitude: 455,67m); 237°35' e 62,98m, até o vértice BWZ-P-5912 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,012"; Latitude: -17°47'40,669" e Altitude: 456,57m); 202°42' e 33,33m, até o vértice BWZ-P-5913 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,449"; Latitude: -17°47'41,869" e Altitude: 455,67m); 57°11' e 55,96m, até o vértice BWZ-P-5914 de coordenadas (Longitude: -50°01'15,564"; Latitude: -17°47'42,097" e Altitude: 455,57m); 66°21' e 20,16m, até o vértice BWZ-P-5915 de coordenadas (Longitude: -50°01'14,937"; Latitude: -17°47'42,709" e Altitude: 456,81m); 56°36' e 56,41m, até o vértice BWZ-P-5918 de coordenadas (Longitude: -50°01'11,713"; Latitude: -17°47'41,699" e Altitude: 456,81m); 79°16' e 22,3m, até o vértice BWZ-P-5919 de coordenadas (Longitude: -50°01'10,969"; Latitude: -17°47'41,564" e Altitude: 456,11m); destes, segue confrontando com CNS: 02.832-4 - Mat. 21.525-GLEBA 03 com o azimute de 196°08' e distância 2205,73m até o vértice BWZ-M-0223 de coordenadas (Longitude: -50°01'31,793"; Latitude: -17°48'50,475" e Altitude: 479,08m); destes, segue confrontando com CNS: 02.832-4 - Mat. 2.157 - Fazenda Pontal Lugar Denominado Fazenda dos Padres com o azimute de 260°48' e distância 193,51m até o vértice BWZ-M-0222 de coordenadas (Longitude: -50°01'38,279"; Latitude: -17°48'51,481" e Altitude: 478,2m); destes, segue confrontando com CNS: 02.832-4 - Mat. 21.525-GLEBA 01 com o azimute de 355°29' e distância 2096,11m até o vértice BWZ-P-5882 de coordenadas (Longitude: -50°01'43,867"; Latitude: -17°47'43,517" e Altitude: 478,2m); destes, segue confrontando com CORREGO SUCURI pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 50°00' e 51,71m, até o vértice BWZ-P-5883 de coordenadas (Longitude: -50°01'42,522"; Latitude: -17°47'42,436" e Altitude: 455,09m); 19°17' e 80,69m, até o vértice BWZ-P-5884 de coordenadas (Longitude: -50°01'41,617"; Latitude: -17°47'42,959" e Altitude: 455,50m); 118°53' e 43,97m, até o vértice BWZ-P-5885 de coordenadas (Longitude: -50°01'40,536"; Latitude: -17°47'42,085" e Altitude: 455,13m); 188°34' e 44,62m, até o vértice BWZ-P-5886 de coordenadas (Longitude: -50°01'40,536"; Latitude: -17°47'42,085" e Altitude: 455,19m); 178°02' e 36,88m, até o vértice BWZ-P-5887 de coordenadas (Longitude: -50°01'40,493"; Latitude: -17°47'43,287" e Altitude: 455,08m); 125°11' e 73,47m, até o vértice BWZ-P-5888 de coordenadas (Longitude: -50°01'38,447"; Latitude: -17°47'44,669" e Altitude: 455,57m); 89°36' e 54,82m, até o vértice BWZ-P-5889 de coordenadas (Longitude: -50°01'36,586"; Latitude: -17°47'44,657" e Altitude: 455,2m); 144°24' e 34,21m, até o vértice BWZ-P-5890 de coordenadas (Longitude: -50°01'35,910"; Latitude: -17°47'45,562" e Altitude: 455,7m); 94°56' e 64,51m, até o vértice BWZ-P-5891 de coordenadas (Longitude: -50°01'33,728"; Latitude: -17°47'45,743" e Altitude: 455,67m); 201°6' e 60,77m, até o vértice BWZ-P-5892 de coordenadas (Longitude: -50°01'33,013"; Latitude: -17°47'43,889" e Altitude: 455,29m); 47°14' e 33,01m, até o vértice BWZ-P-5893 de coordenadas (Longitude: -50°01'29,987"; Latitude: -17°47'43,122" e Altitude: 455,42m); 85°52' e 42,76m, até o vértice BWZ-P-5894 de coordenadas (Longitude: -50°01'28,539"; Latitude: -17°47'43,122" e Altitude: 455,27m); 79°51' e 40,66m, até o vértice BWZ-P-5895 de coordenadas (Longitude: -50°01'27,180"; Latitude: -17°47'42,889" e Altitude: 455,27m); 66°54' e 39,29m, até o vértice BWZ-P-5896 de coordenadas (Longitude: -50°01'25,953"; Latitude: -17°47'40,607" e Altitude: 455,76m); 73°17' e 33,24m, até o vértice BWZ-P-5897 de coordenadas (Longitude: -50°01'23,485"; Latitude: -17°47'39,963" e Altitude: 455,76m); 82°00' e 46,43m, até o vértice BWZ-P-5902 de coordenadas (Longitude: -50°01'21,741"; Latitude: -17°47'38,626" e Altitude: 455,15m); 110°01' e 40,31m, até o vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°01'20,438"; Latitude: -17°47'39,075" e Altitude: 456,43m); 71°44' e 44,07m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,784"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 12°38' e 30,56m, até o vértice BWZ-P-5907 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,757"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.25/22.436. 3) Um terreno rural denominado com área de 122,911ha (cento e vinte e dois hectares, noventa e sete ares e onze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 04, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 842840c-0b59-4cb-9218-0d8521bc2549: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°00'35,069"; Latitude: -17°47'40,044" e Altitude: 460,22m); destes, segue confrontando com CORREGO CAPOERINHA pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 147°46' e 24,13m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,017"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 110°01' e 47,79m, até o vértice BWZ-P-5906 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.25/22.436. 3) Um terreno rural denominado com área de 122,911ha (cento e vinte e dois hectares, noventa e sete ares e onze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 04, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 842840c-0b59-4cb-9218-0d8521bc2549: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°00'35,069"; Latitude: -17°47'40,044" e Altitude: 460,22m); destes, segue confrontando com CORREGO CAPOERINHA pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 147°46' e 24,13m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,017"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 110°01' e 47,79m, até o vértice BWZ-P-5906 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.25/22.436. 3) Um terreno rural denominado com área de 122,911ha (cento e vinte e dois hectares, noventa e sete ares e onze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 04, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 842840c-0b59-4cb-9218-0d8521bc2549: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°00'35,069"; Latitude: -17°47'40,044" e Altitude: 460,22m); destes, segue confrontando com CORREGO CAPOERINHA pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 147°46' e 24,13m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,017"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 110°01' e 47,79m, até o vértice BWZ-P-5906 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.25/22.436. 3) Um terreno rural denominado com área de 122,911ha (cento e vinte e dois hectares, noventa e sete ares e onze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 04, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 842840c-0b59-4cb-9218-0d8521bc2549: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°00'35,069"; Latitude: -17°47'40,044" e Altitude: 460,22m); destes, segue confrontando com CORREGO CAPOERINHA pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 147°46' e 24,13m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,017"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 110°01' e 47,79m, até o vértice BWZ-P-5906 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.25/22.436. 3) Um terreno rural denominado com área de 122,911ha (cento e vinte e dois hectares, noventa e sete ares e onze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 04, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 842840c-0b59-4cb-9218-0d8521bc2549: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°00'35,069"; Latitude: -17°47'40,044" e Altitude: 460,22m); destes, segue confrontando com CORREGO CAPOERINHA pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 147°46' e 24,13m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,017"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 110°01' e 47,79m, até o vértice BWZ-P-5906 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolidação da propriedade registrada sob nº Av.25/22.436. 3) Um terreno rural denominado com área de 122,911ha (cento e vinte e dois hectares, noventa e sete ares e onze centiares) de terras de campos, denominado Gleba 04, situado na Fazenda Paraiso, dentro do seguinte Poligonal Georreferenciado conforme Certificação nº 842840c-0b59-4cb-9218-0d8521bc2549: "Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice BWZ-P-5903 de coordenadas (Longitude: -50°00'35,069"; Latitude: -17°47'40,044" e Altitude: 460,22m); destes, segue confrontando com CORREGO CAPOERINHA pela margem esquerda a montante com os seguintes azimutes e distâncias: 147°46' e 24,13m, até o vértice BWZ-P-5905 de coordenadas (Longitude: -50°01'19,017"; Latitude: -17°47'38,245" e Altitude: 456,82m); 110°01' e 47,79m, até o vértice BWZ-P-5906 de coordenadas (Longitude: -50°01'17,557"; Latitude: -17°47'37,275" e Altitude: 456,43m); vértice inicial do perímetro. Imóvel objeto da matrícula nº 22.436 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO e consolida

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. de Goiás

Seleção será feita por avaliação de títulos e experiência profissional, sem aplicação de prova objetiva

Cidade de Goiás abre seleção com 57 vagas e salários de até R\$ 4,5 mil

As inscrições gratuitas ocorrem nos dias 22 e 23 de dezembro, de forma presencial

Otávio Augusto

A Prefeitura Municipal de Goiás (GO) publicou o edital do Processo Seletivo Público Simplificado nº 002/2025, abrindo 57 vagas imediatas para contratação temporária em diversas áreas, com foco principal no reforço dos serviços de saúde do município. O certame contempla candidatos com escolaridade de nível fundamental, técnico e superior, oferecendo salários que variam de R\$ 2.000,00 a R\$ 4.500,00, conforme o cargo e a carga horária. As inscrições são gratuitas e ocorrem presencialmente nos dias 22 e 23 de dezembro de 2025.

O processo seletivo é organizado pela própria Prefeitura de Goiás e tem como objetivo atender demandas emergenciais da Secretaria Municipal de Saúde. As contratações não geram vínculo efetivo nem estabilidade, conforme previsto no edital, e poderão ser encerradas a qualquer momento caso sejam constatadas irregularidades.

A maior parte das oportunidades é destinada à área da saúde, refletindo a necessidade de reforço nas equipes de atendimento do município. Estão previstas vagas para fisioterapeuta (5), assistente social (4), enfermeiro (13), técnico de enfermagem (8), farmacêutico



(3), psicólogo (4) e dentista (3). Além disso, o edital prevê a contratação de motoristas, sendo quatro vagas para a categoria B e 13 vagas para a categoria D, totalizando as 57 oportunidades imediatas. Alguns cargos também contam com cadastro reserva, permitindo convocações futuras conforme a necessidade da administração pública municipal.

Os salários variam de acordo com a função e a carga horária semanal. O maior vencimento é destinado ao cargo de farmacêutico, com remuneração de R\$ 4.500,00 para jornada de 40 horas semanais. Enfermeiros receberão R\$ 4.318,18, enquanto

dentistas terão salário de R\$ 4.000,00. Assistentes sociais e psicólogos contarão com vencimento de R\$ 3.600,00. Técnicos de enfermagem receberão R\$ 3.022,73 e fisioterapeutas R\$ 2.700,00 para carga horária de 30 horas semanais.

Já os motoristas terão remuneração de R\$ 2.000,00 para a categoria B e R\$ 2.400,00 para a categoria D, ambos com jornada de 40 horas semanais. Para os cargos de nível superior, é obrigatória a formação completa na área específica e o registro regular no conselho profissional correspondente, como CREFITO, CRESS, COREN, CRF, CRP e CRO. No caso dos

técnicos de enfermagem, é exigido curso técnico completo e registro no COREN.

Os motoristas devem atender aos requisitos previstos no Código de Trânsito Brasileiro, possuir habilitação válida nas categorias exigidas e apresentar certificado de curso de Transporte de Veículo de Emergência. Além disso, todos os candidatos devem comprovar aptidão física e mental, estar em dia com as obrigações eleitorais, militares e fiscais e não possuir impedimentos legais para contratação pelo poder público.

As inscrições serão realizadas exclusivamente de forma presencial, no Auditório André Xavier Mundim, localizado na sede da Prefeitura Municipal de Goiás, na Praça da Bandeira, nº 01, no Centro da cidade. O atendimento ocorrerá das 9h às 11h e das 14h às 17h. No ato da inscrição, o candidato deverá entregar toda a documentação exigida em envelope lacrado, incluindo fichas de inscrição, autodeclaração étnico-racial, documentos pessoais, comprovantes de escolaridade, certidões negativas da Justiça Estadual e Federal, comprovantes de experiência profissional e certidão de quitação eleitoral.

Inscrições com documentação incompleta ou fora do prazo estabelecido não serão aceitas. O processo seletivo será realizado exclusivamente por meio de análise curricular,

com avaliação de títulos, cursos de aperfeiçoamento e tempo de serviço. A pontuação total varia de zero a 100 pontos, sendo considerado aprovado o candidato que alcançar nota superior a 40 pontos. O edital prevê critérios específicos de desempate, detalhados no anexo do documento.

O resultado preliminar está previsto para o dia 26 de dezembro de 2025 e será divulgado no site oficial da Prefeitura Municipal de Goiás e no mural da Secretaria Municipal de Saúde. Após o período para interposição de recursos, será publicado o resultado final, e os candidatos aprovados serão convocados conforme a necessidade da administração municipal.

O edital garante a reserva de 20% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas), conforme a Lei Municipal nº 160/2017. Os candidatos que optarem por concorrer por meio das cotas deverão indicar essa opção no momento da inscrição e passarão por procedimento de heteroidentificação, marcado para o dia 30 de dezembro de 2025, realizado por banca específica.

A Prefeitura reforça que o processo seletivo poderá ser anulado a qualquer momento caso sejam identificadas irregularidades, e que os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Especial do Processo Seletivo Simplificado. (Especial para O HOJE)

